



Alcaçuz sofrerá intervenção hoje, 11 dias após chacina

Secretário de Segurança anuncia revista em todos os pavilhões para retirar armas, drogas e celulares e pôr fim à rebelião mais longa que o sistema penitenciário potiguar já registrou **Cidades #9**

EVERTON DANTAS / NOVO



// Na tarde de ontem, após um domingo chuvoso, os presos continuavam soltos na área do presídio, mas hoje a expectativa é que isso termine, a muralha de contêineres seja retomada e segurança reforçada

Presídio recebe hoje 70 agentes penitenciários federais **Cidades #9**

Itep tem dificuldades para descobrir se há mais cadáveres **Cidades #10**



ELZA FIÚZA / ABR

Inscrições para o Sisu começam hoje

Começam hoje as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Os estudantes podem selecionar até duas opções de cursos. No total, são ofertadas para o primeiro semestre 238.397 vagas de graduação, em 131 instituições de ensino.

Cidades #11



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Presidente do Legislativo, Ezequiel Ferreira de Souza, explica que doação só é possível graças à redução de custos no parlamento

Assembleia vota hoje doação de 80 ambulâncias e 50 viaturas **Política #3**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Após conversas sobre política, desembargador decide abandonar veraneio e partir para Paris. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Não creio na muralha. A menos que as circunstâncias fossem outras e não estas atuais do sistema prisional. **#5**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Escolha do novo relator da Lava Jato não é consenso

Ministros do STF divergem sobre a forma como deve se proceder a sucessão de Teori Zavascki, que morreu na quinta-feira passada em desastre de avião

Enquanto a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, não se manifesta sobre quem vai assumir a relatoria da Operação Lava Jato, ministros da Corte divergem sobre como a escolha deveria ser feita. O caso era relatado por Teori Zavascki, que morreu na quinta-feira passada, dia 19, em desastre de avião em Paraty, no litoral do Rio.

Em caráter reservado, ministros defendem a remessa dos processos a um dos integrantes da Segunda Turma da Corte - da qual Teori fazia parte. Neste caso, a relatoria ficaria com Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli ou Celso de Mello. Outros alegam que, como há investigados julgados no plenário - caso do atual presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) -, a distribuição deveria ser feita entre todos os magistrados do Supremo.

Entre os integrantes da

Corte há também quem defende que Cármen Lúcia deveria seguir à risca o regimento interno, remetendo o caso ao substituto de Teori no tribunal. Possibilidade praticamente descartada diante da declaração do presidente Michel Temer, durante o velório do relator, de que só indicará o novo ministro após definida a relatoria da Lava Jato pelo STF. A decisão veio depois dos sinais enviados por Cármen Lúcia ao Planalto de que o substituto não será o relator.

Se outros artigos do regimento forem seguidos, ainda é possível que casos urgentes sejam encaminhados aos ministros revisores da Lava Jato. Na Segunda Turma, o revisor é o decano, Celso de Mello. No plenário, o revisor é Luis Roberto Barroso.

Os investigados a serem julgados pelo STF são aqueles com foro privilegiado, como ministros de Estado, deputados e senadores. A morte de Teori, que pretendia decidir sobre a ho-

mologação das delações de executivos e ex-executivos da Odebrecht ainda na primeira quinzena de fevereiro, criou apreensão sobre a manutenção do caráter técnico na condução do caso.

Uma demanda considerada urgente na Corte é dar andamento ao processo de homologação das 77 delações da Odebrecht. A equipe de Teori trabalhava no material mesmo durante o recesso do Judiciário, mas, após a morte do relator, tudo foi paralisado.

De acordo com dois ministros ouvidos pelo Estado, a probabilidade de Cármen Lúcia homologar as delações até 31 de janeiro, quando acaba o período de recesso, é baixíssima.

Primeiro, porque acreditam que não há previsão legal ou regimental para tal ato. Para um ato urgente, será necessário definir o novo relator e considerar que há urgência em validar as delações como prova.

Em segundo lugar, os mi-

nistros acreditam que não faz parte do perfil da presidente do Supremo tomar uma decisão dessa relevância sozinha. A avaliação é de que ela deve promover conversas informais sobre o assunto com os colegas. Os ministros estão prontos para iniciar a discussão interna. Há quem considere a possibilidade, entre assessores e ministros, de antecipar a volta das férias.

SILÊNCIO

Por ora, os ministros aguardam os primeiros sinais para saber como Cármen Lúcia vai agir. E consideram que deverão participar da decisão, tão logo ela dê abertura. No fim de semana, a ministra optou por manter a discrição.

A presidente do Supremo retornou a Brasília logo após participar do velório de Teori no sábado, 21, em Porto Alegre. Na cerimônia fúnebre, evitou conversas com os colegas de Corte.

Uma das primeiras auto-

ridades a chegar ao velório de Teori, Cármen Lúcia esteve apenas em alguns momentos no plenário do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região (TRF-4), onde estava o caixão. Por isso, não conversou com os demais ministros no local: Dias Toffoli - um dos mais emocionados -, Gilmar Mendes, Edson Fachin e Ricardo Lewandowski.

A ministra também não acompanhou os ministros em almoços após o velório. Toffoli e Lewandowski dividiram mesa em uma churrascaria famosa na cidade. Já Gilmar saiu mais cedo, após almoçar com o ministro-chefe da Casa Civil e um dos homens fortes do governo Temer, Eliseu Padilha.

Na noite deste domingo, 22, convidado por Temer, Gilmar foi recebido em jantar no Palácio do Jaburu. No encontro, que não constava na agenda oficial do presidente, os dois tiveram "conversas de rotina", de acordo com a assessoria de imprensa do ministro do Supremo.

// Justiça

Adversários confiam em decisão contra Rodrigo Maia

Faltando 10 dias para a eleição da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, adversários do presidente Rodrigo Maia (DEM-RJ) ainda confiam que uma decisão judicial poderá impedi-lo de disputar novamente a presidência da Casa. "Tenho confiança que o STF (Supremo Tribunal Federal) em tempo fará o devido controle constitucional que esse caso requer", comentou o atual líder do PSD, Rogério Rosso (DF), que disputa o cargo.

Mesmo com a decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) I suspendendo os efeitos da liminar da última sexta-feira, 20, da 15ª Vara do Distrito Federal, concorrentes de Maia não descartam a hipótese de buscar outras alternativas para barrá-lo. Uma das possibilidades é lançar mão de ações judiciais questionando a candidatura em outros tribunais regionais.

Na semana passada, o juiz federal substituto Eduardo Ribeiro de Oliveira, 15ª Vara atendeu ao pedido do advogado Marcos Rivas e determinou que Maia se abstinisse de concorrer novamente no dia 2 de fevereiro. Segundo fontes, a estratégia traçada até o momento é não recorrer da posição do TRF-1 para derrubar a liminar. O advogado é pai do assessor parlamentar Lucas Rivas, antigo colaborador do grupo do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Maia já é alvo de outras duas ações no Supremo Tribunal Federal (STF) protocoladas por adversários: uma é de autoria do Solidariedade, partido do chamado "Centrão", e a segunda foi apresentada pelo deputado André Figueiredo (PDT-CE), único candidato da oposição à presidência da Câmara.

Rosso e o outro candidato do Centrão, Jovair Arantes (PTB-GO), preferiram não assumir a autoria das ações, mas estão acompanhando de perto os movimentos para impedir Maia de concorrer ao cargo para o qual foi eleito em meados de 2016 para um mandato-tampão.



// Rodrigo Maia disputa reeleição à presidência



// Zavascki, sepultado sábado, em Porto Alegre: sucessão em debate

Justiça decreta sigilo para investigações do acidente

O juiz da 1ª Vara Federal de Angra dos Reis, Raffaele Felice Pinto, decretou ontem (23) o sigilo das investigações sobre a queda do avião King Air C 90, que transportava o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki e outras quatro pessoas. A aeronave caiu no mar, a 2 quilômetros da Ilha Rasa, em Paraty, na última quinta-feira (19), matando todos os ocupantes. A partir de hoje (24), o Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal começam a ouvir testemunhas do acidente.

A Aeronáutica informou ontem que o gravador de voz do avião sofreu danos ao chocar-se com o mar, mas que o equipamento possui duas partes e que o aparelho é altamente protegido.

Em nota, Aeronáutica informou que o gravador de voz chegou na manhã de sábado (21) a Brasília para ser analisado em um laboratório do Centro de Investigação e Pre-

venção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O gravador, comumente conhecido como caixa-preta, sofreu danos devido ao contato com a água do mar. A partir deste momento, diz a nota, serão seguidos os seguintes passos: secagem do equipamento, verificação da integridade dos dados, processo de degravação e transcrição das conversas.

O tempo de duração de todo o processo depende das condições do equipamento, informa as autoridades. "É importante esclarecer que o cockpit voice recorder (CVR) possui duas partes. A primeira é o gravador em si, que armazena os dados. Essa parte é altamente protegida. A segunda é a chamada 'base I', que contém cabos e circuitos que fazem a ligação com o armazenamento de dados. É essa segunda parte que está molhada e precisa ser recuperada", diz a nota da Aeronáutica.

agui sua
NOTA
do
ENEM
VALE
mais +

Bolsas de até 50%
para as melhores notas

Inscrições gratuitas
no site unirn.edu.br

Confira o programa Guia de Profissões no Facebook do Novo Jornal e conheça mais sobre os nossos cursos.

Data: 24/01 | Horário: 19h

UNI-RN

(84) 3215.2917
(84) 99105.3189
f t i @unirn

REPRODUÇÃO

Em autoconvocação, AL vota hoje projetos de urgência para Segurança

Legislativo vai doar 50 viaturas ao governo, ao custo de R\$ 5 milhões; contratação de policiais militares da reserva e agentes penitenciários por período temporário, também está na pauta da sessão extraordinária

Igor Jácome
Do NOVO

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte se reúne hoje (24), de forma extraordinária, para votar quatro projetos de lei na área da Segurança Pública, em virtude da crise penitenciária do estado. A sessão está marcada para as 10h. Mais cedo, haverá reunião dos líderes das bancadas para discutir, entre outros temas, a urgência dos projetos – somente com a aceitação de todos eles, os textos poderão ser analisados pelo plenário sem ter que passar pelas comissões da Casa.

Uma das matérias é da própria Mesa Diretora da Assembleia, que aprovou a compra de 50 viaturas para doação ao governo do estado, ao custo de R\$ 5 milhões. Caso seja aceita pelo colegiado, a compra deve ser realizada pelo próprio Legislativo. De acordo com o presidente da AL, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), os veículos serão distribuídos entre a Polícia Militar, Polícia Civil e Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) – responsável pela administração penitenciária do estado.

Os deputados também vão debater a doação de 85 ambulâncias ao Poder Executivo. Os recursos, conforme o parlamentar, são oriundos da economia realizada em 2016. “Diante de uma estratégia montada de redução de custos, com corte de mais de 960 cargos, renegociações de contratos já existentes, foi possível participar de forma mais ativa. Na hora que se doa 50 viaturas, aumenta o policiamento ostensivo, que é tão necessário e que dá segurança ao cidadão”, justificou Ezequiel.

O Poder Legislativo ainda vai recomendar ao governo que utilize os veículos na região metropolitana de Natal – que concentra 43% da população do estado – e em cidades-



// Presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira, reunido com a Mesa Diretora da Casa: deliberações para a sessão extraordinária

“Eu acho que agora é o momento de todos ajudarem o estado. Se essa casa legislativa puder agilizar o mais rápido possível para que o governo dê resposta o mais rapidamente à sociedade, será de suma importância.”

Ezequiel Ferreira de Souza
Presidente da Assembleia Legislativa do RN

-polo, como é o caso de Caicó (no Seridó) e Mossoró (na região Oeste).

Os outros projetos são do Poder Executivo: um autoriza o estado a convocar policiais militares da reserva (aposentados) para voltar a trabalhar na segurança pública do estado, pelo prazo de pelo menos um ano. Outro, dentro da área da segurança, autoriza a convocação de 700 agentes penitenciários temporários para atuar no sistema prisional. A mensagem governamental sobre a contratação de agentes ainda não tinha chegado ao Legislativo até o início da tarde de ontem (23) e não vai entrar na pauta desta terça-feira (24).

De acordo com a assessoria do Poder Legislativo, a ideia é que essa matéria seja votada o mais rápido possível, ainda esta semana. Durante a reunião realizada com a mesa diretora na manhã de segunda, na sala da presidência da

Casa, Ezequiel reconheceu que esse era o projeto com menor consenso entre os legisladores estaduais.

Os agentes penitenciários do estado ameaçam entrar em greve caso o governo estadual contrate servidores temporários sem realizar concurso para a categoria. Participaram da reunião da mesa diretora os deputados Hermano Moraes (PMDB), Gustavo Carvalho (PSDB), José Adécio (DEM), Carlos Augusto Maia (PSD) e George Soares (PR).

EDUCAÇÃO

A autoconvocação da Assembleia Legislativa, publicada no Diário Oficial do Estado também visa debater um projeto de lei que autoriza o governo do estado a contratar professores temporários para a Secretaria Estadual de Educação. O texto também teria caráter de urgência porque os profissionais atenderiam à

necessidade da rede logo no início do ano letivo. O governo do estado ainda não sabe quantos devem ser contratados nesse processo.

Outros projetos ainda podem chegar ao Legislativo durante a semana. Questionado acerca da urgência dos projetos – e se eles passariam pelas comissões – Ezequiel não deixou claro, mas afirmou que espera que os deputados agilizem o projeto para ajudar o Estado. Ele ainda declarou que espera consenso nas votações desta terça.

“Eu acho que agora é o momento de todos ajudarem o estado. Se essa casa legislativa puder agilizar o mais rápido possível para que o governo dê resposta o mais rapidamente à sociedade, será de suma importância. Faremos o que for necessário para ser o mais célere. Tenho certeza que os colegas deputados farão isso”, pontuou.

AL vai criar Comissão de Segurança

Além de votar os projetos de urgência na área da Segurança Pública estadual, a Assembleia Legislativa vai discutir a criação da Comissão de Segurança, que vai apurar a situação do sistema penitenciário e da segurança pública estadual. Os nomes dos integrantes do grupo ainda não fo-

ram definidos, de acordo com o presidente Ezequiel Ferreira.

Entre outras atividades, a comissão vai acompanhar a aplicação dos R\$ 20 milhões doados pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) ano passado para a construção de um novo presídio estadual em Mossoró. O

Legislativo também doou R\$ 5 milhões para complementar o custo da unidade. “Com essa lamentável e profunda crise, a Assembleia Legislativa passou a semana passada vendo que passos poderia dar para ajudar a combater o crime organizado”, apontou.

O presidente afirmou que

acompanhou “com preocupação” o desenrolar da situação na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, na semana passada. “Acho que todos queremos a solução o mais rápido possível para essa crise”, pontuou. Questionado sobre a atuação do estado, o presidente do Legislativo defendeu a postura

do governo e disse que o Estado “entrou desde o primeiro momento” na prisão.

“As dificuldades são inerentes da atividade. Às vezes você tem dificuldade operacional. Você vê que a Força Nacional chegou. Acho que o governo vem fazendo o que pode”, concluiu.

Falta definições da PM e Educação

De acordo com a Polícia Militar do Rio Grande do Norte, o número de policiais da reserva que serão convocados a retomar atividades no serviço público ainda não foi definido. Apesar de também haver uma compensação financeira pelo trabalho, o custo das convocações também não foi calculado.

O retorno de oficiais e praças da PM deverá ser por um

ano e é voluntário. De acordo com o major Eduardo Franco, chefe da Comunicação da PM, esses militares deverão atuar principalmente na área administrativa para liberar policiais mais novos para a atuação nas ruas.

A Secretaria Estadual de Educação também não sabe quantos professores temporários devem ser contratados,

caso o projeto de lei enviado para a Assembleia Legislativa seja aprovado. Apesar disso, o secretário adjunto, Marino Azevedo, declarou que os profissionais contratados não vão substituir concursados, uma vez que as vagas ocupadas serão de professores que estão em licenças. A quantidade de contratos só será definida ao fim da matrícula na rede

estadual de Educação, no fim de janeiro. Apesar disso, o governo também vai contratar professores temporários para ensino profissionalizante para dar início às atividades de oito centros profissionalizantes construídos no estado, além de projetos de ensino deste tipo em 55 escolas da rede estadual. Cada centro terá vaga para 240 alunos. O número de

vagas em cada escola vai depender das turmas montadas.

“A contratação depende da disciplina a ser dada. Se for um curso técnico em petróleo, tem que ser alguém da área para dar determinados módulos do curso”, explicou o secretário. Os contratos serão de um ano. O início das atividades nos novos centros profissionalizantes é previsto para março de 2017.

// Lava Jato

Cooperação também depende do Itamaraty

A pós virem à tona as dificuldades de cooperação internacional da Lava Jato com a Suíça devido ao Ministério da Justiça, o chefe da Secretaria de Cooperação Jurídica Internacional do Ministério Público Federal Vladimir Aras usou as redes sociais ontem (23) para lembrar que a colaboração com outros países nas investigações da Procuradoria-Geral da República depende do Itamaraty e do Ministério da Justiça.

“Para alcançar provas, dinheiro sujo e foragidos no exterior, os órgãos competentes do BR dependem do @ItamaratyGovBr @JusticaGovBr e @MPF_PGR”, afirmou o procurador da República em sua conta oficial no Twitter, citando as contas oficiais dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores.

Aras ainda explicou em uma série de tuitos que juízes e procuradores brasileiros podem manter contato com procuradores de outros países para tratar da cooperação e atuar em conjunto, mas que as provas de outros países só podem ser oficialmente utilizadas no Brasil após os trâmites formais pelo Executivo.

“A autoridade central envia pedidos do MP, Polícia e juízes brasileiros ao exterior. Atua como cartório para autenticar e legalizar papéis”, disse Aras na rede social. “Assim, para que uma prova estrangeira tenha validade no Brasil, é preciso percorrer essa via formal, que garante a autenticidade documental”, seguiu.

A iniciativa do procurador, que vem atuando na área de cooperação internacional desde o início da Lava Jato, ocorre após o jornal O Estado de S. Paulo revelar, neste domingo, 22, trocas de e-mails do Ministério da Justiça com as autoridades suíças nas quais a pasta faz exigência ao Ministério Público do país europeu.

Para dar prosseguimento à parceria, lançada em março do ano passado, o Executivo do Brasil pediu o nome de suspeitos e a lista de potenciais alvos que poderão vir a ser investigados. A condição causou estranhamento, e o pedido não foi acatado. Com isso a cooperação entre os ministérios públicos de ambos países para atuar na Lava Jato está travada.

A cooperação bilateral foi proposta em março de 2016 pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao MP suíço - em Berna responde pela instituição o procurador-geral Michael Lauber. Em uma reunião na Suíça, ele sugeriu que os dois órgãos reunissem na força-tarefa procuradores, policiais e especialistas. Ao romper um tabu, as autoridades suíças aprovaram a iniciativa e começaram a escolher os integrantes da equipe. Passado quase um ano, porém, o lado brasileiro não conseguiu fazer sua parte nem consolidar a cooperação.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Ordem e Justiça

O clima de normalidade aos poucos vai tomando conta da cidade, permitindo que a população se volte aos seus afazeres cotidianos com mais tranquilidade depois de uma semana inteira de sustos e sobressaltos com a crescente onda de violência registrada na Penitenciária de Alcaçuz e, posteriormente, nas ruas da capital e do interior com ataques a ônibus, veículos e prédios governamentais.

É verdade que a frota de ônibus ainda não voltou a circular integralmente, o que acaba prejudicando uma parcela dos usuários do sistema, pelo receio de que novos ataques faça crescer o prejuízo dos empresários de setor que, por sua vez, cobram reparações financeiras do poder público, dilema de que mais cedo ou mais tarde deverá ser tratado pelas partes em questão.

Enquanto isso, setores importantes da sociedade se mobilizam para contribuir com as autoridades envolvidas diretamente com a repressão à violência instaurada a partir do conflito entre duas facções criminosas que disputam poder e mercado de consumo para seus produtos ilícitos, tornando o maior presídio do estado em palco de lutas brutais como na época dos gladiadores romanos. Neste cenário de somação de forças a favor do restabelecimento da ordem e da legalidade, a Assembleia Legislativa anunciou ontem a doação de veículos para reforçar o aparato dos órgãos de segurança pública. Em tempos um pouco mais recuados, o Tribunal de Justiça também disponibilizou recursos de seu orçamento para o Executivo aplicar na construção de um novo presídio.

A presença das Forças Armadas nas ruas de Natal transmite uma sensação de confiança para a população não se tornar refém do medo e do pavor. Aliado a tudo isso, todos os potiguares ainda aguardam que todos os fatos relativos aos últimos acontecimentos sejam devidamente esclarecidos pelas autoridades e gestores públicos que lidam com o assunto.

Até agora, por exemplo, pairam dúvidas reais sobre a quantidade de mortos dentro dos muros de Alcaçuz nos dias sucessivos de lutas entre as facções rivais e do número de fugitivos durante o motim. A perícia do Itep também não revelou detalhes dos exames realizados nos cadáveres nem na área de conflito dos presos. Há suspeitas de que partes de corpos humanos tenham sido queimados em fogueiras acesas no campo de batalha, como nas épocas remotas do canibalismo.

Por mais surreal que tenham sido alguns episódios que contornam a lamentável novela da crise penitenciária do Rio Grande do Norte, é lícito que a opinião pública seja informada sobre tudo o que aconteceu para que as providências também sejam tomadas com a urgência que um caso desse requer. E que a ordem e a justiça voltem a prevalecer no estado, dentro e fora dos presídios.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Sem alma, suor e amor

Responda rápido essa pergunta: o que é mais opressor? Uma burqa, um biquíni ou um burkini? Provavelmente a maioria de nós pense em responder de imediato que o que mais oprime é a burqa, ou o burkini (um neologismo que une as vestimentas burqa e biquíni, utilizado por mulheres muçulmanas. A peça foi criada há quase 17 anos, na Austrália, pela estilista Aheda Zanetti, muçulmana nascida no Líbano, e é popular entre as mulheres que necessitam cobrir todo o corpo ao sair de casa). Essa regra não vale para todas as muçulmanas. Sé em algumas regiões.

Mas, numa reflexão mais apurada, pergunto novamente, o que seria mais opressor? Uma vestimenta que esconde ou uma vestimenta que te julga? Quantas de nós mulheres - e incluo os homens também, cada vez mais paranoicos com essa questão de beleza - não se sentiu mal em tirar a roupa na praia? Não sentiu olhos imaginários catalogando sua bunda e cada celulite que possa existir nela? Lembro-me de uma repercussão que ocorreu anos atrás, quando nossa top Fernanda Tavares desfilou de biquíni e apareceu uma celulite em seus glúteos magrinhos. Isso mesmo, UMA celulite. Pauta nos jornais televisivos, gente horrorizada!

A burqa é sem dúvida um controle sobre o corpo feminino. Aliás, questões culturais e religiosas há muito tempo, controlam o corpo feminino, colocando-o como uma propriedade do masculino, do patriarcado, do pai e do espírito santo. Mas, e o biquíni não é? Se nem todas as mulheres se sentem à vontade para expor suas curvas na praia, e se sujeitariam até mesmo a usar um burkini para fugir dos olhares, será que não somos também oprimidas pela fantasia do corpo perfeito? Pela exigência de padrões alcançados somente por uma ínfima parcela de seres humanos que têm tempo largo para gastar em academias, ou com médicos, esteticistas, cremes, drenagens e uma boa dose de falta do que fazer?

Se algumas muçulmanas perdem sua identidade visual por conta das burqas, muitas de nós ocidentais, perdemos nossa identidade visual por conta das atrizes de novelas que, milagrosamente, após três meses que pariram, aparecem em fotos na praia sem um pinga de barriga, ou por causa de outras moças que têm como profissão fazer do corpo um produto, uma vitrine da moda ou do fitness. Elas estão erradas? Precisam ser excomungadas? Claro que não!

Entretanto, esse sistema de dominação, seja ele religioso, seja consumista não nos representa! Saiamos desse corpo fantasioso que não nos pertence! Aliás, não pertence a ninguém. Antes um corpo imperfeito que sente, que pulsa, que um corpo desenhado, mas sem alma, sem suor na cama e sem amor.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas |
evertondantas@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Alcaçuz Sísifo



desde segunda-feira da semana passada. As justificativas para não ter feito isso antes não importam mais.

A polícia entra hoje em Alcaçuz, em todos os pavilhões, como bem frisou o secretário, e a ideia é retirar todas as armas, celulares e droga que estão em poder dos presidiários. Feito isso, é preciso ter a compreensão de que esse trabalho é apenas o começo. De muito pouco vai adiantar fazer uma operação dessas hoje e amanhã os presos estarem novamente perambulando pela área da penitenciária. Porque, como muito bem frisou o comandante da Polícia Militar, "o caos estrutural" em Alcaçuz

permite que novas armas sejam manufaturadas.

Além disso, como igualmente bem mostrou a reportagem do Fantástico (que não ajudou em nada ao Governo), o perímetro da penitenciária é falho. Qualquer um consegue chegar perto do muro e atirar para dentro de seus domínios armas, drogas e celulares.

Ou seja: o desafio de Alcaçuz não consiste simplesmente em entrar e revistar os pavilhões. Antes isso fosse solução. A fera é muito mais que isso. É preciso - como qualquer um com o mínimo de perspicácia já percebeu - uma ação extrema no sentido de dominar o monstro, nem que para isso

seja necessário manter efetivo no local garantindo que os presidiários não se rebelarão de novo.

Muito melhor isso do que passar novamente o vexame das críticas e gafes em rede nacional por não agir. Do contrário, a intervenção de hoje não passará de algo como um trabalho de Sísifo (considerado o mais astuto dos mortais). No mito, o personagem rolava uma pedra de mármore com suas mãos até o cume de uma montanha. Toda vez que chegava perto de completar a tarefa, a pedra rolava montanha abaixo. E ele tinha de recomeçar.

Alcaçuz, que já se tornou um mito como símbolo do que pode dar errado no sistema prisional, ainda tem chance de se tornar exemplo do que pode ser feito para solucionar uma grande crise. Mas isso não sairá barato nem ocorrerá da noite para o dia. É preciso aceitar o ônus para conseguir colher o bônus. Do contrário, nada feito. (Everton Dantas)

Agora

O deputado federal Fábio Faria (PSD/RN) está convidando parlamentares e chefes de poderes do Rio Grande do Norte para uma reunião em Brasília, na próxima terça-feira (31). A ideia é definir medidas e ações imediatas para ajudar a Segurança do Rio Grande do Norte. Segundo informação mandada pelo deputado, Ezequiel Ferreira de Souza (ALRN), o desembargador Expedito Ferreira (TJRN) e o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, já confirmaram presença; além do governador Robinson Faria.

Oui

Direto de Jacumã: o desembargador Cláudio Santos, ex-presidente do Tribunal de Justiça, interrompeu seu veraneio na praia mais política do Rio Grande do Norte e partiu, após conversas políticas, para temporada com destino a Paris.

Bateria

Foi isso mesmo: bateria. A Samsung Electronics informou que as explosões e os incêndios registrados com



“O comando (do crime organizado) não está na favela. Está em jatinhos indo a Miami, são políglotas, poderosos”

RICARDO BALESTRERI, EX-SECRETÁRIO DE SEGURANÇA NACIONAL, EM ENTREVISTA AO NOVO

o aparelho celular Galaxy Note 7 foram causados por esse componente. De acordo com a Samsung, os problemas foram causados pelo "design e produção" das baterias. Os cerca de 700 especialistas, engenheiros e pesquisadores analisaram "réplicas do incidente" em mais de 200 mil equipamentos e 30 mil baterias.

Caranguejo



Nos estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e da Bahia, a partir do dia 28 próximo, está proibida a captura, o transporte, o beneficiamento,

a industrialização e a comercialização do caranguejo-uçá. Vai até dia 2 de fevereiro e ainda tem outros dois períodos de proibição: de 11 a 16 de fevereiro e de 27 de fevereiro a 04 de março; e de 13 a 18 de março e de 28 de março a 02 de abril.

Notas

Está na Folha de SP: Um grupo que reúne desde desenvolvedores de software a um sociólogo criou uma plataforma para identificar mau uso de verba pública por deputados federais. Eles descobriram um meio de analisar mais de dois milhões de notas fiscais de forma automática para detectar uso abusivo da cota parlamentar. De primeira eles já estão contestando o reembolso de R\$ 378.844 desde 2011. Já foram feitas 629 denúncias contra 216 deputados à Câmara.

Letras

Na cidade de Al Marj, no leste da Líbia, estão sendo confiscadas obras em árabe e importados do Egito de escritores como Paulo Coelho, do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, do romancista norte-americano Dan Brown e do egípcio Naguib Mahfuz, prêmio Nobel de Literatura. As autoridades do país consideram esses livros como "eróticos" ou contra o Islã. As informações são da Agência Ansa.

Igrejas

O Senado analisa atualmente uma sugestão que pede o fim da imunidade tributária para entidades religiosas. Iniciada por uma internauta no portal E-Cidadania, a consulta obteve mais de 20 mil apoios e passou a ser analisada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Se aprovada pela comissão, pode virar projeto de lei. A sugestão é uma das mais populares em número de votos no portal. O relator é o senador José Medeiros (PSD-MT). Ele recebeu a relatoria após dois outros parlamentares terem devolvido o texto.

ZUM ZUM ZUM

- Hoje, o NOVO e a UNI-RN começam uma série de transmissões ao vivo para ajudar as pessoas a escolherem suas futuras profissões. O primeiro vídeo será sobre os cursos da área de Saúde. Para assistir basta acessar a página do NOVO no Facebook (novojornalrn), a partir das 19h.

- A gerência de Meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), está prevenindo novas ocorrências de chuvas em algumas regiões do Estado até a próxima sexta-feira (27).
- As inscrições para a edição 2017 do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios já estão abertas e vão até

do dia 31 de março. A premiação visa incentivar empreendedoras a contar suas histórias de sucesso de modo a incentivar outras mulheres.

- Auditores Fiscais do Tesouro Estadual do Rio Grande do Norte se reúnem amanhã para discutir uma greve em fevereiro. A ameaça é contra os atrasos no cumprimento

da folha de pessoal do Poder Executivo.

- O setor de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo (MCC) realiza o curso de férias Arqueologia e Patrimônio Arqueológico do Nordeste Brasileiro. A programação começou na tarde de hoje, 23, e segue até o próximo dia 25.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das costas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O mundo está dividido entre os demais e os de menos."

Luís Felipe Angell

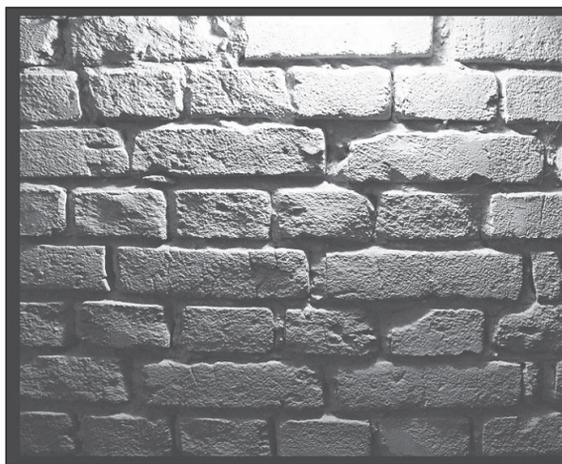


A muralha

Agora faço como D. Be-nigna, minha mãe, que aos 88 anos mantém sua fé inabalável: Deus permita! Porque se não for assim, vem o ceticismo a inundar a nossa alma e a gente acaba sem acreditar em nada. Depois, há de existir por trás dessa idéia - tomara! - não apenas uma fixação de autoridade policial, mas alguém que deve saber dessa ciência. A muralha, desde a China, partindo ao meio a Alemanha ou proibindo sonhos de imigrantes, é símbolo de intolerância e ineficiência.

Para ser sincero, Senhor Redator, não acredito. Leitor de Emil Cioran, talvez tenha ainda muito cedo ficado convencido de que 'só tem convicções aquele que não aprofundou nada'. O velho romeno, de quem visitei o túmulo no cemitério de Montparnasse, em Paris, morador da Rue de Dragon, onde recebia todas as semanas as visitas do amigo Ionesco, acreditava que os prisioneiros, a rigor, eram mais felizes que os carcereiros, porque estes sequer podiam sonhar com a liberdade.

Não creio na muralha. A menos que as circunstâncias



fossem outras e não estas que cercam o sistema prisional no Brasil. Tem razão os que defendem que ao longo dos últimos anos houve um abandono feroz que não só segregou a população carcerária, como retirou das atenções oficiais uma legislação severa, mas também de ressocialização dos casos possíveis. O país adotou o simplório - 'bandido bom é bandido morto' - sem ao menos notar que o crime organizado substituiria o Estado.

Ora, é fácil constatar que

a tese tem o que a velha linguagem classificaria de periculosidade. A bandidagem é inevitável no inchaço dos centros urbanos pela incapacidade do Estado de oferecer a mesma chance para todos, gerando uma massa de excluídos. Acresça-se a isto uma grande expansão do mercado consumidor de droga com o advento do craque. Não é mais a cocaína, cara e restrita a quem tinha poder aquisitivo elevado, mas a pedra que pode ser adquirida por alguns poucos reais.

Brutalmente expandido, o mercado passou a viar e aliciar de forma exponencial para poder alimentar negócio. Veio o processo de territorialidade que gerou a geografia de espaços que é hoje o mapa nacional da droga. Pior: ausente de tudo, a achar que bastava manter os seus líderes presos, nem notou que o crime organizado, através de suas facções, foi tomando presídios e transformando todos em fortalezas clandestinas de onde os chefes logo passaram a comandar o mercado da droga.

As facções remuneram e assistem, aqui fora, as famílias dos que estão presos, daí o aumento da presença de mulheres no mercado da droga. Estimuladas pelas facções, foram aliciadas pela necessidade de suprir a sobrevivência da família com seus maridos presos. A sociedade clandestina sobrevive invisível dentro da sociedade visível. Segregada pelo Estado, tornou-se uma grande refém das facções e envolveu até setores policiais pela ausência de uma justa profissionalização salarial

PALCO

MEMÓRIA - Flávia Piovesan, secretária de Direitos Humanos, do Ministério da Justiça, e cotada para substituir o ministro Teori Zavascki no STF, fez uma conferência no RN a convite do advogado Daniel Pessoa.

CHANCE - Piovesan tem relação de amizade pessoal, segundo registrou a coluna a Painel, da Folha, com dois nomes que decidem, se quiserem: o presidente Michel Temer e a ministra Carmen Lúcia. É anotar.

ATENÇÃO - O domínio das facções em Alcaçuz tem data oficial, está no relatório da visita de Joaquim Barbosa: 2013. Quando de sua vistoria como presidente do Supremo e o Conselho Nacional da Magistratura.

FRASE - O relatório, segundo a Folha, registra: 'Há os presos que comandam e imperam o terror. Quem matar o outro com mais requintes de crueldade ganha prestígio entre os demais e se torna um líder.'

PARIS - Cansado certamente de ver triunfar a banalidade de um verão sempre igual, e por isso monótono, o desembargador Cláudio Santos afivelou as suas malas e partiu para viver alguns dias na velha Paris.

MAS... - Antes, teve o cuidado de convidar o ex-senador Fernando Bezerra. Ninguém sabe se para degustar um espinhaço de carneiro do Seridó ou se queria ouvi-lo sobre a arte de dominar a ciência política.

CHARME - Aos pouco, com lhanza, e sem ostentação, o istmo faz a reservar do seu espaço no Principado de Jacumã. Numa tarde dessas pousaram na relva do seu jardim à beira plantado várias proeminências.

AVISO - O governador pode ter uma grande decepção com o esforço de erguer uma muralha de contêineres dentro de Alcaçuz. Mantidos os sinais de promiscuidade e a desinformação da inteligência policial.

CHAMA - O velho fauno, que há dias andava desinteressado, reapareceu. De olhos bem acesos e molhados de alegria. Como diria o poeta Vinícius de Moraes no Soneto do Corifeu, deve andar perto uma mulher.

ERVILHA - Robério Seabra, médico e psiquiatra, conhecedor da carne e da alma humanas, ajuntou ao saber do tratado sobre a ervilha, aqui publicado sábado, nova indicação de leitura. Nada como a inteligência.

NOVENTA - Tem razão quem defende o rigor de só desejar viver com lucidez: Tom Jobim faria noventa anos se fosse vivo. Imagine aquele homem genial se por acaso perdesse a lucidez exposto neste Brasil cruel.

COMO? - O secretário Wallber Virgolino afirmou que não houve tentativa de negociação com as facções, em Alcaçuz. Respeite-se. Mas a opinião do governador sobre o fato é outra. E é muito pouco lisonjeira.

CAMARIM

GOGolpe

Nada escapa ao mundo da bandidagem que vem tomando conta do Brasil, bem debaixo do nariz das chamadas autoridades constituídas. Nem a coisa aparentemente mais distante do crime organizado.

COMO...

Por exemplo, a transmissão de notícias e até orações, via Whatsapp. Circulam informações na rede que em certos casos uma oração pode também informar dados pessoais e cadastrais de uso bancário.

MAIS

Há também notícias de que o sentido tanto pode ser verdadeiro, inclusive de falsos vírus que a rigor não seriam vírus, mas registro de senhas de acesso, como para disseminar insegurança no sistema.

NESTE...

Caso, consta das recomendações, o mais seguro seria só abrir e retransmitir orações - seria o mais usado - confirmando antes a origem das mensagens. O mundo virtual é hoje um campo de neuroses.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Pedagogia Seicho-No-Ie: Cultivemos permanentemente a esperança

É possível que ainda não tenhamos raciocinado com a devida atenção para o fato de perceber quanta força maravilhosa existe em nosso interior.

Recordemos sempre de que todas as pessoas independentemente da idade podem existir mantendo sempre sonhos e esperanças. Compreenderemos, dessa forma, que existem inúmeras possibilidades. Acalentar esperanças é acreditar que "ainda é possível realizar muitas coisas".

Se o caro leitor passar a acreditar que não consegue realizar mais nada e que já não existe alguma coisa que possa ser feito, a esperança se diluirá completamente.

Ninguém poderá permanecer vivo de uma forma que toda e qualquer capacidade tenha se esgotado de forma total. O fato maravilhoso de você ainda se encontrar vivo significa que em seu interior ainda está latente muita energia maravilhosa.

Observamos existir uma relação muito estreita entre esperança e a força. Quando objetivamos sempre uma grande esperança surge também em nosso interior uma grande força especialmente a força vital, e sabemos que isso colabora grandemente para a manutenção da saúde.

Se ao contrário pensarmos negativamente, mentalizando expressões como "Não existe mais jeito" ou "É caso sem solução" e nos entregarmos ao desânimo total, sofreremos uma brusca queda na força vital, e passaremos a não conseguir obter a cura da doença que por acaso esteja nos ameaçando.

Dessa forma, é bom que analisemos não ser nada bom, se constituindo até como "veneno", o desânimo para aquele que se encontra doente e sem esperança.

Para que possamos reagir contra essa atitude mental de desesperança, é preciso manter no pensamento a convicção de possuir uma mente "radiosa".

Quem procura levar a vida com a disposição positiva de possuir uma mente radiosa será sempre saudável e feliz. Isto é justificável, pois assim procedendo, os caros leitores estarão cultivando a essência do positivismo que fará crescer suas forças vitais e juntamente com elas fixarão em suas mentes o permanente e saudável sentimento da esperança!

José de Anchieta Cavalcanti

Via email



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

A vida é uma viagem

Você já leu isso antes: a vida é uma viagem. Mas não é sobre um chapão que eu gostaria de conversar. Viver, de fato, é um contínuo caminhar e desvendar paisagens. Mas o ponto não é exatamente o caminhar e sim como caminhamos, o que inclui a maneira como construímos internamente caminhos e cenários a partir de um olhar e de um propósito.

A vida pode ser uma viagem, mas as cores, a profundidade, os brilhos e contrastes dizem respeito ao modo como nos movemos sobre a Terra.

É possível considerar nossas viagens de uma perspectiva espiritual. O filósofo e teólogo hesicasta Jean-Yves Leloup aponta-nos com precisão: existe uma maneira de caminhar que nos faz turistas, outra que nos leva a ser andarilhos e outra ainda que nos torna peregrinos. Talvez seria isso uma espécie de espiral evolucionista do caminhante, mas não se trata de contrapor uma maneira à outra.

O turista, diz Leloup, é aquele que caminha sobre a crosta do planeta. Permanece na avidez por quilometragem, no consumo de prazeres e no contato superficial com paisagens, situações e pessoas. O andarilho aprofunda a experiência do caminhar e busca a seiva, almeja entrar no movimento do universo e tornar-se pleno com os odores da natureza, as mensagens da vida. Caminhar como peregrino exige um refinamento ainda maior, na intenção de se estar próximo do sopro, da essência que está na seiva e é o sustentáculo último da seiva, da árvore, da crosta.

Um estágio pode levar ao outro para, no final, percebermos a realidade de que caminhamos sobre uma terra que se torna sagrada ou profana a partir da qualidade que imprimimos ao nosso caminhar. A viagem é plena quando nos leva para dentro, quando desvela nossas paisagens internas, quando nos coloca diante da Presença.

É ainda Leloup quem nos recorda que a sabedoria de Lao Tsé pode ser aplicada aos nossos ímpetus viajantes. Segundo o sábio do Tao, podemos dar a volta ao mundo sem termos dados um único passo para fora de nós. Ou seja, podemos levar conosco o mesmo olhar, as mesmas projeções, os mesmos preconceitos e, assim, nada vermos.

Se isso acontece, certamente, falta-nos a inspiração de Carlos Castañeda para a viagem contínua da vida: "Não importa o caminho, importa se esse caminho tem um coração". Falta-nos a abertura surgida pelo Eclesiastes: "Vá onde o teu coração te leva". O olhar e o propósito devem corresponder ao nosso coração, nossa aspiração mais profunda, não a padrões aprisionantes. Caminhar sem coração é seguir um caminho que nos é imposto, do qual não conseguimos desfrutar.

Talvez por isso, quem sabe, deixo-me banhar pela suavidade dessas reflexões, enquanto aguardo o embarque para Roma, no aeroporto de Guarulhos, quando o pragmatismo e o próprio instinto poderiam angustiar-me neste momento em que a terra treme na Itália central - onde peregrinarei, solitário, pelos caminhos de Francisco de Assis -, hotéis desabam e avalanches soterram turistas.

Meu coração diz: vá! Não há lógica: vá! Só há esperança: vou e espero voltar.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!

Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA

(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Jornal de Armando Negreiros

Médico | aafnegreiros@gmail.com



Humor espontâneo

Na última terça-feira, 17 de janeiro, no artigo "Ainda sobre o Jargão Jurídico", tratamos de REMIR (remição) – resgate da dívida, liberação de ônus; REMITIR (remissão) – perdão, renúncia, misericórdia, clemência; REPRISTINAÇÃO ou REPRISTINIZAÇÃO – restauração expressa de lei revogada, promovida por outra lei, chamada repristinatória; EX-TUNC – desde então, isto é, tem efeito retroativo; EX-NUNC é de agora em diante, sem efeito retroativo; ENFITEUSE – direito real alienável e transmissível aos herdeiros, e que confere a alguém o pleno gozo do imóvel mediante a obrigação de não deteriorá-lo e de pagar um foro anual, em numerário ou em frutos; aforamento, emprazamento,

fateusim (o mesmo que enfiteutico).

Para não ser acusado de monocórdico, ou até mesmo monótono, enfadonho, vou fazer um pequena pausa no Jargão Jurídico, mas prometo que voltarei ao tema.

Hoje vamos lembrar algumas histórias engraçadas ocorridas com o saudoso Carlos Mesquita. Era filho do líder político de Macaíba, Alfredo Mesquita Filho e irmão do nosso confrade e colega de "Poucas e Boas" Valério Mesquita. Lotado na Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC – convivemos longos anos e todas as histórias abaixo nos foram contadas pelo próprio Carlos Mesquita.

GRÁVIDA DE UM CHOQUE ELÉTRICO

Era um profissional experiente e atuante. Certa feita recebeu uma paciente, filha de um compadre e eleitor de seu pai. Notando a barriga um pouco crescida, antecipou-se: – Vai ter menino? O pai irado repele a sugestão: – Que é isso, doutor, a menina é moça!

Conversando a sós com a "moça", ela negava qualquer relacionamento com homens: – Deus me livre, arreda peste!

Todavia, ao exame, não deu outra, era gravidez mesmo. Após várias tentativas de Mesquita para esclarecer o pai e a filha gestante de que havia homem na história, o máximo que Mesquita conseguiu foi a inusitada afirmação do pai:

– Essa barriga começou a inchar, depois de um choque elétrico que ela levou, quando estava engomando a roupa!

– Isso mesmo!, confirmou a filha.

Mesquita insiste: – Mas você não tem namorado? O pai antecipa-se: – Essa menina tem horror a homem, doutor!

E a "moça" assentia com a cabeça. Nessa época estava havendo a mudança da energia elétrica para o sistema da hidrelétrica de Paulo Afonso. Mesquita não perdeu a fleuma:

– Vá falar com o Dr. Benedito Jenkins, engenheiro da Força e Luz, porque a menina está grávida de Paulo Afonso!

– Quem é esse danado?

– É o responsável pelo choque que ela levou e, conseqüente-mente, é o pai da criança!

– Pia, pai, a maior, eu engravidei de um choque... também ninguém sabia que essa luz nova era tão perigosa assim!

Dias depois Mesquita recebeu um bilhete do seu pai pedindo para acabar com esse tipo de gozação, pois havia perdido o eleitor, o amigo e o compadre.



O CACIQUE

Em pleno carnaval passa um bloco de índios em frente ao Hospital das Clínicas, onde Mesquita era um dos plantonistas, em direção à praia do Meio. Folião inveterado, sabendo que havia outros colegas no plantão, não contou conversa: incorporou-se ao grupo. Alguns minutos depois um caminhão atropelou os animados e azarados índios.

O hospital de urgências na época era exatamente o Hospital das Clínicas (ex-Juvino Barreto, ex-Miguel Couto, atual Onofre Lopes). Como era muita gente ferida, começaram a procurar pelo Dr. Carlos Mesquita até que um dos atendentes, quando limpava o cacique ensanguentado e com um enorme cocar, exclamou, surpresa:

– O cacique é o dr. Mesquita!

QUEM, O MEU?

Atendendo às pacientes de baixa renda no ambulatório, a maioria sem nenhuma instrução, Mesquita nunca se irritava, mantendo sempre o bom humor: – Como é o seu nome? – Quem, o meu? – Claro, minha senhora, porque o meu e o da atendente eu já sei! – Maria. – De que? – Ferreira. – De que? – Da Cruz.

E assim é preciso o indivíduo ter uma paciência de monge para proceder ao interrogatório clínico, sem se irritar.

– Quando foi a sua última regra? – Quem, a minha?

– Claro, minha senhora, pois eu não tenho regra!

O POVO DIZ

Fazendo a história clínica de uma paciente, suspeitou que ela estivesse com pré-eclâmpsia. Começou, então, o interrogatório dirigido: – A senhora tem dor de cabeça? – Só um pouquinho, quando levo muito sol. – Fica tonta? – Só quando bebo demais. – Incha as pernas? – Um pouquinho. – A senhora vomita?

E a mulherzinha cabisbaixa, sorriso encabulado, dá uma resposta inusitada: – O povo diz. – Mas, minha comadre, "o povo diz", então a senhora não sabe?

– O Senhor não perguntou se eu era bonita?

– Pelo amor de Deus, não me comprometa! Eu perguntei se a senhora VOMITA...

Funrural

Após examinar uma paciente, chega à conclusão de que ela tem que ser internada para tratamento cirúrgico. Após algumas perguntas de praxe, indaga:

– A senhora tem Funrural? E a mulher sobressaltada:

– Ah, não, doutor, nesse lugar aí, eu não tenho doença nenhuma...

Tributação municipal da energia eólica

Há uma expectativa muito grande dos municípios onde se encontram em implantação projetos de energia eólica quanto à arrecadação a que fazem ou virão a fazer jus. A esse respeito, e sem a pretensão de esgotar o tema, são prestados os seguintes esclarecimentos.

Na fase de implantação, os municípios fazem jus ao ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza incidente sobre os serviços de construção civil e mecânica tomados pelos empreendedores. Isto na hipótese de os empreendedores contratarem estes serviços com terceiros, como normalmente ocorre. E mais a taxa de licenças de obras, desde que a legislação tributária municipal assim preveja.

Também na fase de implantação, os municípios experimentam melhoria na parcela do ICMS a que fazem jus. Em razão do aumento do valor adicionado decorrente do valor das mercadorias forem aí adquiridas e consumidas para aplicação na execução dos serviços e mesmo na alimentação e outros itens necessários à manutenção dos trabalhadores.

Ultrapassada a fase de implantação, verifica-se, por conseqüência, a inexistência de um gerador do ISSQN dos serviços de engenharia civil e mecânica executados por estes próprios, o que se reduzirá a serviços ocasionais de manutenção. Passa a existir na fase de operação expressivo aumento do valor adicionado de ICMS para Municípios onde forem instaladas as subestações distribuidoras da carga de energia e não nos municípios onde estão implantados aerogeradores.

Pois mesmo que a energia destinada ao consumo em outros Estados ou até no exterior não esteja sujeita à incidência do ICMS, o valor desta energia é computado para apuração do valor adicionado. Restará assim aos Municípios estabelecer taxa de licença expressiva de ocorrência anual a ser cobrada dos aerogeradores, como já é praticado em alguns Municípios do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Indignação

É o caos se generalizando neste país, como uma das conseqüências do alto índice de corrupção da sua classe política. Indignação é o sentimento que isto gera!

Via NOVOWhats

Denúncia

Está acontecendo um processo seletivo para professores em Macaíba, com uma fila quilométrica que não anda. Não nos atendem, as pessoas ficam horas no sol, chegando a ser desumano.

Auricélia Aguiar

Via NOVOWhats

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

De forma muito grata pelo trabalho incrível de todas as equipes do NOVO, quero parabenizá-los pelo esforço, pela dedicação e competência em alcançar em tempo real todos os acontecimentos e manter a população natalense, northeriograndense etc..., informada de todos os ocorridos em todos os locais da cidade. O trabalho de vocês tem sido de grande utilidade pública para a sociedade uma vez que não deixou ser pego de surpresa pelas ruas os cidadãos desta cidade. Parabéns pela seriedade e compromisso do trabalho de vocês! Um canal de confiança pela veracidade das informações, onde filtra o que são notícias do que são focos e nos mantém informados!

Ao longo dessa última semana, uma equipe incrível de quase 50 pessoas entre fotógrafos, repórteres e editores (nossos produtores e conselheiros de conteúdo), diagramadores e designers, equipes de tecnologia e do setor comercial trabalharam pesado, noite e dia, para levar uma cobertura séria e comprometida sobre o maior massacre da história do sistema penitenciário do RN e toda onda de insegurança ocasionada por ela. Demos fim aos boatos, trouxemos conteúdos ao vivo e em tempo real e produzimos (muitas!) reportagens, tudo com a maior agilidade possível e entregando tudo isso da maneira mais simplificada para você. Nossa edição premium trouxe um pouco do suor de cada um de nós. Nas bancas (padarias, mercados...), ela impressa custa apenas R\$2. Mas, você pode também ler gratuitamente pelo App NOVO Digital (disponível para IOS e Android).

+ LIDAS



'Big Brother Brasil' perde um de seus principais patrocinadores:



Tamanho e quantidade de fossas dificultam busca por corpos em Alcaçuz



Ônibus voltam a circular em Natal nesta segunda (23), mas frota não será completa:



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Este ano, os feriados prolongados vão totalizar 22 dias de folga e, por isso, a ABAV orienta planejamento das finanças para quem quer viajar pelo Brasil e para o exterior

Com dez feriados, ano exigirá mais planejamento

Associação Brasileira das Agências de Viagem defende que turista não deixe para comprar a passagem de última hora; não haverá mais desconto relâmpago

Da Agência Estado

Com dez feriados prolongados, o ano de 2017 terá 22 dias de folga. Para o turista que deseja viajar pelo Brasil ou para o exterior, a preocupação com destino e hospedagem não pode ignorar o planejamento das finanças. Edmar Bull, presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav), defende que, mais do que em anos anteriores, o turista não poderá deixar para comprar a passagem na última hora.

Bull alerta que, ao contrário do que ocorreu em 2016, quando muitas companhias deram descontos relâmpago,

2017 será um ano com oferta menor de passagens aéreas por causa da diminuição da malha das companhias. De janeiro a novembro do ano passado, houve queda de 5,9% na oferta de voos domésticos, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea).

Para o presidente da Abav, o turista deverá escolher trajetos mais curtos, preferencialmente nacionais. A despesa do brasileiro com viagens internacionais foi de R\$ 13,1 bilhões nos 11 meses de 2016, queda de 18,6% ante 2015.

A planejadora financeira Lavinia Martins, da Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, explica que quem está querendo viajar se

encaixa em duas situações: ou já tem dinheiro ou vai se endividar. O alerta da planejadora, como em qualquer outro gasto de maior valor, é evitar parcelas excessivas no cartão de crédito.

Câmbio. Para o turista que ainda pretende ir ao exterior, também há medidas a se tomar. Em 2016, por exemplo, quem viajou para o exterior no carnaval sem se planejar e comprou dólar de última hora pagou R\$ 4,258, a maior cotação do ano, segundo a casa de câmbio Confidence, que já considera o gasto com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de 1,1%, que incide sobre a compra de moeda em espécie.

Olhando pelo retrovi-

sor, o comprador vai perceber que o mês de outubro foi o melhor momento de 2016 para comprar dólar. O desafio para o turista é prever, no momento em que está tomando a decisão de compra, se o câmbio está no nível mais favorável. Juvenal Santos, superintendente de varejo da Confidence, explica que o mais indicado é comprar a moeda aos poucos para obter um valor médio. Santos explica que o comportamento natural das pessoas, em tempos de economia mais instável é adiar as decisões, o que é desaconselhado.

Em 2015, a valorização da moeda americana em relação ao real chegou a um pico de 71,57%. No último ano,

contudo, a moeda já registrou queda de 22,45%. O superintendente da Confidence, contudo, relativiza esse vaivém e lembra que o turista comum não é especulador e, portanto, não precisa acompanhar diariamente a cotação do dólar.

A cotação do câmbio usualmente divulgada é a do dólar comercial, utilizado em transações entre países, por exemplo. Já o dólar turismo, usado nas viagens internacionais, é mais caro porque tem incidência de imposto e margem de lucro da casa de câmbio. Neste ano, Santos explica que muitos fatores podem causar oscilações no câmbio, como a provável alta da taxa de juros nos EUA.

// Análise

FMI: desemprego e endividamento devem continuar interferindo na demanda do País

Altamiro Silva Junior
Da Agência Estado

A demanda no Brasil deve seguir pressionada em 2017 pelo alto nível de desemprego e de endividamento das famílias, avaliou ontem (23), o diretor para o departamento de Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Alejandro Werner, em uma análise sobre a América Latina.

“O Produto Interno Bruto continuou a se contrair no terceiro trimestre de 2016 e os indicadores da atividade econômica no fim do ano apontavam para uma demora na recuperação porque os gastos privados continuam fracos”, afirma Werner. A previsão do FMI para o Brasil foi rebaixada na semana passada e a estimativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil



MICHAEL SPILOTRIO

// Alejandro Werner, diretor do FMI para o Hemisfério Ocidental

deve crescer apenas 0,2% este ano, um dos piores desempenhos entre os emergentes.

O economista do FMI ressalta que para estimular a economia, o governo brasileiro anunciou recentemente medidas para ajudar as empresas altamente endividadas,

além de reformas para reduzir a burocracia e os custos da atividade empresarial. Werner destaca ainda a aprovação da medida que estabelece um teto para os gastos públicos e a proposta de reforma da previdência enviada ao Congresso.

Ao mesmo tempo, enquanto o Planalto tenta arrumar as contas federais, Werner menciona que a situação fiscal de vários Estados é cada vez mais difícil. “Existe a expectativa de que uma nova legislação lance as bases para um ajuste na esfera estadual e para programas de reformas monitorados pelo governo federal”, ressalta em sua análise.

No lado da política monetária, Werner menciona que a inflação vem caindo rapidamente nos últimos meses e, no fim de 2016, estava abaixo do limite superior da margem de tolerância da meta do Banco Central. Com isso, foi possível acelerar “consideravelmente” o ritmo de corte da Selic na reunião deste mês do Comitê de Política Monetária (Copom).

Falando de forma geral sobre a América Latina, Werner

alerta sobre a necessidade de os países da região continuarem a usar o espaço de que dispõem para calibrar o ajuste fiscal, uma vez que a expectativa é que os preços das matérias-primas continuem baixos em relação a seus níveis históricos, apesar da alta recente.

Outra recomendação é que os governos adotem políticas que facilitem o saneamento dos balanços das empresas, muitas delas com volume importante de passivos em moedas estrangeiras. As taxas de câmbio devem permanecer flexíveis, diz ele, destacando que as condições externas estão cada vez mais voláteis.

O FMI volta a recomendar que a região aprofunde as reformas estruturais, como investimentos em infraestrutura, redução da burocracia, reforço da educação, para tentar expandir o crescimento de médio prazo.

// Vendas

Eletros recuam pelo 4º ano

As vendas de fogões, geladeiras, lavadoras da indústria para o comércio deram marcha à ré no ano passado e caíram pelo quarto ano consecutivo em número de unidades. Nas projeções da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), as vendas dos eletrodomésticos da linha branca somaram 12,9 milhões de unidades em 2016, o menor nível desde 2010, quando as estatísticas começaram a ser compiladas.

O pico de vendas de geladeiras, fogões e lavadoras ocorreu em 2012, quando foram comercializadas 18,9 milhões de unidades. Esse grande volume de vendas foi resultado de benefícios fiscais concedidos pelo governo aos fabricantes, que reduziram os preços dos eletrodomésticos.

De lá para cá, as vendas só caíram ano a ano e, em 2016, recuaram cerca de 10% nas projeções do presidente da entidade, Lourival Kiçula. No entanto, há fabricantes que acreditam que a queda pode ter sido maior, da ordem de 20%.

“Chegamos no fundo do poço e não dá para cair mais”, afirma o presidente da Eletros. Ele explica que as empresas já enxugaram a produção, reduziram o número e funcionários e trabalham hoje com alto nível de ociosidade. “O ajuste já foi feito em 2016”, observa.

Kiçula diz que este ano será um período de recuperação para o mercado de eletrodomésticos. No entanto, ele ainda não enxerga condições objetivas para que ocorra uma melhora. “Estamos torcendo para que haja uma retomada”, diz o presidente da Eletros. No momento, as fichas estão depositadas na redução dos juros e da inflação para injetar ânimo no consumo.

// Exportações

Superávit da balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,058 bilhão na terceira semana de janeiro, divulgou ontem (23), o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Entre os dias 16 e 22

deste mês, as exportações somaram US\$ 3,837 bilhões, e as importações, US\$ 2,779 bilhões. No acumulado das três primeiras semanas do ano, o superávit é de US\$ 1,398 bilhão. No período, as exportações somam US\$ 9,775 bilhões e as importações chegam a US\$ 8,377 bilhões. A média diária de exportações nesse período foi de US\$ 651,6 milhões, uma alta de 16,0% em comparação com a média de embarques por dia útil do mesmo mês do ano passado, de US\$ 561,9 milhões.

Itens pessoais são preferência de jovens no consumo, diz pesquisa

Levantamento feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas aponta que roupas, calçados, perfumes ou cosméticos são produtos mais consumidos

Pesquisa sobre consumo e utilização responsável de crédito e dinheiro pelos jovens mostra que os itens de maior demanda para os próximos três meses são roupas (62%), calçados (48%) e cosméticos ou perfumes (44%). Entre os itens que os jovens desejam comprar, mas não podem por falta de crédito que facilite a aquisição estão: carro e moto (35%), viagens (26%), faculdade (22%, aumentando para 26% entre as classes C, D e E) e celular ou smartphone (18%). O levantamento foi feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Entre os itens mais caros, as preferências para os próximos 12 meses são smartphones (36%), viagens (34%, com destaque para as classes A e B), e carro ou moto (30%).

Poucos jovens relacionam gastos com educação entre os seus planos de consumo. Dos que se preocupam com esse item, 9% querem fazer intercâmbio ou curso de línguas fora do país (com esse número subindo para 17% nas classes A e B) e 8% planejam uma pós-graduação ou MBA. Para Marcela Kawauti, economista-chefe do SPC Brasil, Mar-



// Pelo menos 62% dos jovens preferem roupas e 48% sapatos na hora de comprar, revela pesquisa do SPC Brasil e CNDL

cela Kawauti, o baixo índice de jovens interessados em investir na formação acadêmica preocupa. "Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente, o jovem deveria encarar a educação como um investimento e priorizar esse tipo de

gasto ao invés de outros itens de consumo que poderiam ser adiados. O jovem precisa trabalhar para sobreviver e, às vezes, a educação fica em segundo plano. É uma questão de prioridade e que foi mais agravada pela recessão que o

país atravessa", avalia.

Dentre os que planejam alguma compra de grande valor para os próximos 12 meses, 60% afirmam ter reservas financeiras para esta finalidade, sendo que 31% vão continuar guardando para comprar

à vista. Dos que não possuem reserva (40%), metade diz que vai fazer bicos para conseguir juntar o dinheiro, principalmente nas classes C, D e E (24%). Somente 3% não pretendem adquirir algum item mais caro.

Maioria já se arrependeu ao comprar o que não precisava

A pesquisa mostra que a maioria dos jovens é impulsiva na hora da compra: 77% já se arrependeram ao comprar o que não precisavam. O estudo revela que o consumo é valorizado pela maioria dos jovens, sendo que 86% afirmam que comprar aquilo que querem é uma das grandes alegrias da vida e três em cada quatro (75%) dizem que o objetivo na vida é trabalhar muito para poder adquirir bens como carro, celular, roupas, entre outros.

Por mais que 79% digam não se importar com marcas na hora da compra, mas sim com a qualidade do produto, quatro em cada dez jovens afirmam que os bens que a pessoa possui mostram seu estilo, personalidade e valores (38%), e 36% valorizam quando a pessoa chama atenção por onde passa por conta de estilo de vida e coisas que possuem.

O consumismo pode gerar comportamentos inadequados, como brigar com parentes pela forma como gastam seu dinheiro (23%) e deixar de pagar contas para adquirir um item desejado (19%). O jovem deve ficar atento aos hábitos financeiros para não ter problemas no futuro, diz Marcela Kawauti: "É importante que o jovem identifique e elimine desde cedo atitudes da sua vida financeira que possam trazer endividamento, atrasar e até mesmo inviabilizar a realização de sonhos importantes." "A pessoa pode aproveitar a vida, fazer uma grande viagem e financiar os estudos, desde que defina quais são as prioridades. A partir de então, é importante a disciplina para atingir um objetivo de cada vez e evitar fazer compras não planejadas, que podem atrasar a realização do sonho", completa.



// Investir em educação não é prioridade para jovens



// Nos planos de consumo, está a valorização das marcas como estilo

Oito em cada dez jovens possuem conta corrente. Formato exclusivamente digital já atrai um terço

Os serviços financeiros e de crédito mais comuns utilizados pelos jovens são conta corrente (80%, aumentando para 90% entre as classes A e B), cartão de crédito (71%) e cartão de loja (52%). Dos que possuem algum dos serviços, 84% garantem ter verificado taxas e/ou juros - aumentando para 88% entre os jovens de 25 a 30 anos.

Uma parte significativa dos jovens já está inserida numa nova forma de utilizar serviços financeiros. Um terço afirma ter conta corrente exclusivamente em formato e digital, 31% dizem que a maioria dos pagamentos é feita via paypal, stelo, pagar.me, e 19% colaboram financeiramente para realização de projetos de terceiros em plataformas como crowdfunding.

Pesquisa de preços para economizar

Ainda que os jovens não tenham problema em admitir o gosto pelo consumo, a maioria dos entrevistados (86%) garante que sempre pesquisa antes de fazer alguma compra e 62% sempre pedem descontos. Também visando gastar menos, 75% dos jovens controlam a conta do telefone mês a mês e 75% falam ao celular apenas o necessário. Já 73% preferem conversar por mensagens ou aplicativos para economizar.

O planejamento de compras faz parte da rotina de uma quantidade significativa dos entrevistados: 82% se planejam para compras do dia a dia e 77% para as compras de produtos mais caros e 79% se preparam e sabem exatamente quanto têm para gastar. Para não comprometer o rendimento mensal, 67% afirmam evitar fazer compras parceladas.

Por mais que a maioria dos jovens saibam o que fazer para economizar, isso não significa que as boas práticas financeiras sejam, de fato, praticadas por todos, dado que 41% preferem parcelar as compras mesmo quan-

do o valor não é muito alto para poder comprar mais; 33% admitem comprar mais do que o planejado, 32% cedem aos impulsos quando querem muito algo, 32% gastam mais do que o planejado para comprar produtos que mostram seu estilo e personalidade, 31% acreditam que vale a pena fazer uma dívida para comprar uma roupa que os façam sentir especiais, e 29% às vezes perdem a noção do quanto podem gastar em um balada e extrapolam o orçamento.



// Preferência por celulares estão entre itens mais caros

NÚMEROS

Pesquisa do SPC Brasil e CNDL traça perfil de consumo e utilização responsável de crédito e dinheiro

62% na hora de comprar preferem consumir sapatos

48% priorizam calçados para comprar

44% dos jovens elegem perfumes e cosméticos como itens preferidos

36% dos jovens, quando compram itens mais caros, preferem smartphones

34% dos jovens das classes A e B preferem viagens como itens de consumo

Fonte: SPC Brasil/CNDL

SAIBA MAIS

Pesquisa revela que na hora de pagar

pelas compras, a modalidade à vista é mais preferida

Lojas virtuais são locais preferidos para compras dos jovens

Para 62% dos jovens, o principal modo de pagar as contas é à vista - 43% em dinheiro e 19% no cartão de débito. Outros 19% parcelam no cartão de crédito e 11% também utilizam o cartão, mas em parcela única a ser paga na data do vencimento.

Nas compras a crédito - crediário carnê, cartão de crédito ou cartão de loja -, geralmente são comprados acessórios, calçados e roupas (55%), eletroeletrônicos (51%) e eletrodomésticos (40%).

Excluindo os supermercados, as lojas virtuais são os ambientes de compra preferidos da maioria (46%, com o número subindo para 63% entre as classes A e B), seguidos de lojas de departamento (41%) e farmácias ou drogarias (37%). A internet é o meio de comunicação mais consumido entre os jovens (95%), seguida pela TV por assinatura (56%, com destaque nas classes A/B) e TV aberta (52%).

Para dinheiro render, práticas de consumo consciente

Com relação a práticas que ajudam a economizar dinheiro, a pesquisa mostra que 76% dos jovens deixam de comprar um produto novo se o que ainda possui pode ser consertado, 44% adquirem usados em bom estado, 43% alugam ou pegam emprestado o que não utilizam com frequência e 40% vendem o que não usam para ganhar um dinheiro extra. No entanto, 38% dos jovens reconhecem que compram produtos falsificados. Hospedagens em albergues, casas ou quartos alugados são uma opção para 46% e um terço (31%) tem as caronas com amigos ou aplicativos como principal meio de transporte.

BARBÁRIE EM Alcaçuz

11º DIA



Forças de segurança vão entrar em todos os pavilhões da maior unidade penal do Rio Grande do Norte e fazer revista em busca de armas, celulares e drogas

Polícia vai tentar retomar controle da penitenciária hoje

FOTOS: EVERTON DANTAS / NOVO

Rafael Barbosa
Do NOVO

Após o décimo dia de rebelião na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, a polícia vai intervir hoje na unidade para realizar revista em todos os pavilhões. A informação é do secretário de Segurança Pública do Estado, Caio Bezerra. O Governo anunciou também medidas para conter a crise no sistema prisional, dentre elas a chegada de 70 agentes penitenciários da Força de Intervenção Penitenciária, uma espécie de unidade de elite que será enviada pelo Ministério da Justiça. "Eles vão ajudar nas ações necessárias no presídio de Alcaçuz", adiantou Caio Bezerra.

Ainda de acordo com o secretário, a ação que vai acontecer hoje em Alcaçuz percorrerá todos os pavilhões da unidade, fazendo uma varredura e recolhendo armas, celulares e drogas que estejam dentro do estabelecimento penal.

Desde o início da crise na unidade, no dia 14 de janeiro, várias imagens veiculadas na imprensa mostram os detentos portando armas brancas e, em uma das filmagens, é possível também ver um deles atirando com uma arma de fogo.

A penitenciária vive a sua maior crise, desde a inauguração, por conta da disputa entre facções rivais (Sindicato do Crime do RN e PCC) que acontece do lado de dentro de Alcaçuz. Pelo menos 26 presidiários já foram mortos na rebelião que já dura mais de 10 dias.

O número deve subir para 28, segundo o secretário da Sesed, após a 2ª rebelião registrada em Alcaçuz, na quinta-feira passada. "Mas a perícia ainda vai confirmar", alerta.

Os efeitos também foram sentidos do lado de fora do presídio, quando veículos foram incendiados e unidades de delegacias alvejadas por disparos de arma de fogo. As ações foram ordenadas de dentro de Alcaçuz, pois os presos utilizam também, deliberadamente, celulares.



// Dia ontem foi tranquilo na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, onde facções criminosas se enfrentam desde o dia 14



// Contêineres estão sendo instalados para servir de muro de separação entre pavilhões que abriram organizações criminosas rivais

O secretário Caio Bezerra anunciou também a colocação de uma cerca no entorno da penitenciária, para evitar que objetos sejam arremessados por cima do muro. "Isso é imprescindível para que tenhamos um perímetro de segurança, e evitar que seja introduzido no presídio munições ou outros artigos ilícitos". Bezerra explica que a estrutura vai ficar a 50 metros do entorno da unidade prisional, e terá um sistema de alarme.

O Governo pretende colocar portões eclusas, para garantir a entrada e saída de policiais com segurança durante as intervenções dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz e evitar novas fugas.

A instalação de videomonitoramento, que há alguns meses se fala que será instalado nas dependências da unidade, ainda segundo Caio Bezerra. O secretário diz ainda que vai iniciar reformas nas guaritas e também nos pavilhões 2 e 3, para reacomodar os apenados dentro de celas, separados por facções, sem se misturarem com os que já estão no pavilhão 5.

Desde 2015, quando a atual gestão do Executivo enfrentou a primeira onda de rebeliões, os detentos circulam livremente entre os pavilhões, pois as estruturas da carceragem foram danificadas.

Também é hoje que o Governo do Estado deve concluir a barreira de contêineres que atualmente é o que separa os presidiários ligados ao Primeiro Comando da Capital e o sindicato do Crime do RN.

Com o objetivo de evitar a escavação de túneis, como os três que foram encontrados somente entre o domingo e o dia de ontem, a Sesed anunciou o concretamento da base do muro da penitenciária, bem como concluir a iluminação da área externa de Alcaçuz para dar melhor visibilidade aos agentes.

"Essas todas são medidas de segurança para incrementar as ações da polícia e retomar o funcionamento normal da unidade", resumiu Caio Bezerra.

Comissão investiga se houve facilitação de agentes públicos

A rebelião que vitimou 26 presidiários na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, no sábado 14 de janeiro passado, partiu do Presídio Rogério Coutinho Madruga, conhecido por pavilhão 5 por estar dentro dos muros da penitenciária.

Os presos do PCC escaparam das carceragens e invadiram o pavilhão 4, onde estava o Sindicato do Crime do RN, e promoveram a carnificina. Perguntado sobre possível facilitação de agentes penitenciários para a saída dos detentos de dentro do pavilhão 5, Caio Bezerra informou que a questão está sendo apu-

rada por uma comissão que foi montada para investigar a rebelião.

A comissão, segundo o secretário, apura se os agentes estavam nas guaritas próximas ao portão por onde saíram os presidiários, bem como se esse portão estava aberto.

Nas primeiras entrevistas concedidas à imprensa, o secretário de Justiça e Cidadania, Wallber Virgolino, afirmou que os presidiários utilizaram da "técnica" conhecida por "cavalinho", que consiste em uma debandada dos detentos no momento da abertura do portão.

Caio Bezerra afirma que a comissão tem 30 dias para entregar o inquérito, que foi instaurado no início da semana passada.

O titular da Sesed informou ainda que não haverá mais remanejamento de presos na Penitenciária de Alcaçuz. Quanto aos cinco homens retirados do pavilhão 5, apontados como líderes do motim iniciado no dia 14 e integrantes do Primeiro Comando da Capital, o secretário informou que eles serão transferidos para um presídio federal, mas não disse qual, nem quando isso vai acontecer.

“

[A polícia já retirou carradas e carradas de armas brancas, muita arma de fogo, muita munição!]

Caio Bezerra
Secretário de Segurança Pública e Defesa Social

Secretário diz que agentes de elite vão auxiliar na retomada do controle

Os 70 agentes que vão chegar hoje a Natal devem atuar dentro da Penitenciária de Alcaçuz. Os homens são especializados em intervenções em unidades prisionais e, de acordo com o secretário Caio Bezerra, vão ajudar a recolocar os presos para o lado de dentro dos pavilhões.

Os agentes são vinculados ao Departamento Penitenciário Nacional (Depen), e pertencem a diferentes estados brasileiros. Ainda não há informações se eles vão participar da

intervenção marcada para o dia de hoje.

Bezerra disse que na primeira semana de crise foram adotadas medidas para preservar vidas e evitar fugas, e que, a partir de agora, serão realizadas ações de cunho estrutural.

Questionado sobre a demora para intervenção, o secretário afirmou que a polícia entrou diversas vezes na penitenciária.

"E retirou carradas e carradas de armas brancas, muita arma de fogo, muita munição", destacou.

BARBÁRIE EM Alcaçuz

11º DIA



Penitenciária possui 40 fossas com volumes que chegam a 18 metros cúbicos; é possível que partes dos corpos das vítimas do massacre não sejam localizados

Itep encontra dificuldades para concluir resgate de corpos

FRANKIE MARCONE / NOVO

A busca por mais corpos na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, Região Metropolitana de Natal, enfrenta um problema. A unidade conta com 40 fossas com volume de pelo menos 18 metros cúbicos, espalhadas pelo seu interior. Procurar por cabeças ou possíveis corpos pelo terreno do presídio demonstra ser uma tarefa difícil. Segundo o diretor-geral do Instituto Técnico-Científico de Perícia (Itep), Marcos Brandão, é provável que algumas partes humanas nunca sejam encontradas.

Na primeira operação depois do massacre, 15 corpos foram resgatados decapitados e duas cabeças sem corpo. Identificadas as combinações entre as partes, restaram 13 mortos a serem completados. No sábado (21), o Itep recolheu mais duas cabeças – uma delas incompleta – e um fragmento de crânio já em estado avançado de decomposição. O material deve ser analisado para saber se corresponde a algum dos cadáveres já recolhidos ou se seria de mortos ainda não contabilizados.

Novas operações de resgate não estão descartadas. No entanto, a grande quantidade de fossas e o tamanho delas, segundo o Itep, vai dificultar esse tipo de trabalho, a ponto de tornar provável que algumas cabeças fiquem desaparecidas.

“São fossas muito grandes, 18 metros cúbicos, e são muitas. Demorou um dia inteiro só para esgotar uma delas. Lógico que as buscas vão continuar, mas acredito que não vamos achar todas. Em regra, nas fossas existe a parte líquida, mas tem a parte de lama que fica embaixo e não dá para tirar. E a cabeça em decomposição começa a soltar osso e fica muito difícil achar”, explica Brandão. “A gente tem que trabalhar com isso em mente”, afirmou Brandão à Agência Estado.



// Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta: palco de rebelião e massacre desde a semana passada



// Marcos Brandão, diretor-geral do ITEP: perícia continua

Na avaliação do diretor, é pouco provável que existam mais cadáveres ainda no interior do presídio, pois a área onde poderiam estar foi mapeada e analisada. Nada foi encontrado. A vistoria, no entanto, só foi feita nos prédios onde não há presos, já que os detentos controlam alguns pavilhões.

O diretor do Itep disse ainda que foram identificadas várias fogueiras na área. “Ainda vamos examinar se nessas fogueiras há algum material hu-

mano, porque lá realmente não deu para verificar. Mas elas foram feitas com muito combustível inflamável que tiraram da fábrica de bolas que tinha no presídio, solventes, essas coisas. Recolhemos um material que vamos analisar para saber se é corpo, mas não foi uma quantidade substancial. Se tiverem queimado pode ter sido um. Mas isso a gente ainda vai analisar, não estou dizendo nada conclusivo”, disse.

A mais recente crise em Alcaçuz teve início no último dia 14, quando detentos do Presídio Rogério Coutinho Madruga, ou Pavilhão 5, iniciaram uma rebelião após o horário de visitas. Eram presos membros do Primeiro Comando da Capital (PCC). Na confusão, iniciada no final da tarde, pelo menos 26 internos morreram, todos vinculados ao Sindicato do RN – de acordo com informações do Governo do Estado –, facção rival da paulista, no Rio Grande do Norte.

Cadeia Pública de Ceará-mirim deve ser finalizada em junho

A obra de construção da Cadeia Pública no município de Ceará-mirim está com 50% dos serviços executados. A previsão de entrega é para o final do mês de junho.

Valor da obra: R\$ 21.354.754,36. Em andamento, a construção está em fase de execução das edificações das paredes das celas em concreto armado, já foram finalizados a fundação, pisos em concreto com chapa de aço, muro de concreto, e o prédio administrativo que está em fase de acabamento.

Finalizada, a unidade irá disponibilizar novas vagas ao sistema penitenciário

do Rio Grande do Norte. Segundo a secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN), a estrutura seguirá as diretrizes de segurança do Departamento Penitenciário Nacional – Depen.

A nova unidade terá capacidade para 603 internos, divididos em três pavilhões, com 24 celas cada em uma área total construída de 5.753,10 metros quadrados.

Além disso, a nova unidade terá módulos especiais para ensino, saúde, visitas íntimas, tratamento de dependência química e carceragem adaptada para pessoas com deficiência física.

Defensoria Pública vai investigar rebelião

A Defensoria Pública do Rio Grande do Norte (DPE/RN) abriu um procedimento administrativo para investigar o que ocorreu na Penitenciária Estadual de Alcaçuz desde o último dia 14 de janeiro, quando estourou uma rebelião dentro da unidade, que resultou na morte de pelo menos 26 internos. Segundo o órgão jurídico, foi feito um pedido ao Estado para que seja feita uma apuração do que aconteceu e dadas explicações à população. Em nota, a Defensoria também destaca que “o apoio às famílias das vítimas vem sendo prestado desde o início da crise no sistema carcerário potiguar, com atuação para identificação das vítimas, liberação de documentos e corpos”. A instituição também explica que não está ainda em discussão qualquer possível indenização a ser cobrada ao Governo do Estado por parte das famílias dos presos. “A formalização do procedimento [administrativo] visa, inicialmente, tão somente a investigação dos fatos, podendo, inclusive, a Defensoria servir como mediadora em possíveis acordos, individuais ou coletivos, entre o Estado e as famílias das vítimas”, esclarece a Defensoria, por meio de sua assessoria de imprensa.

// Transporte público

Sindicato não garante retorno de 100% dos ônibus

Os potiguares continuam sentindo dificuldades para se locomover de ônibus pela cidade e ainda hoje não há garantias de funcionamento integral da frota responsável pelo transporte público em Natal. Ontem apenas a frota emergencial saiu das garagens, mas no início da noite o Sindicato dos Rodoviários (Sintro) divulgou a informação de que os ônibus seriam recolhidos às 19 horas por falta de segurança. Hoje os veículos devem voltar a circular, mas o Sintro-RN não garante o percentual que estará nas ruas.

De acordo com o diretor de Comunicação do Sintro,

Harley Davidson, o retorno dos ônibus depende da garantia de segurança aos veículos e trabalhadores. “Os ônibus vão circular, mas algumas empresas ainda estão receosas de colocar toda frota na rua. Não é possível afirmar que percentual da frota estará disponível”, afirma Harley Davidson.

Com objetivo de garantir a segurança do transporte público, a PM montou um esquema de policiamento por tempo indeterminado. “Enquanto houver essa sensação de insegurança, homens da PM e do Exército brasileiro vão trabalhar no policiamento de terminais e áreas consideradas

de risco para garantir que o sindicato possa liberar os ônibus”, avisou o major Eduardo Franco.

No entanto, o Sindicato dos Rodoviários afirma que houve falhas no esquema da Polícia Militar e que algumas garagens localizadas em pontos considerados de risco estavam sem policiamento. Ontem o dia começou com apenas 30% dos ônibus na rua. O efetivo passou para 50% ao meio dia, mas à noite os veículos seriam recolhidos às garagens.

O funcionamento dos ônibus começou a ser reduzido na última quinta-feira (19),



// Transporte coletivo circulou ontem com a frota reduzida

por volta das 17h, após o terceiro atentado consecutivo. Os ataques foram uma retaliação do Sindicato do Crime do RN contra a transferência de presos de Alcaçuz.

No sábado pela manhã, os veículos voltaram a circular parcialmente, mas foram recolhidos por volta do meio dia, sob a alegação de falta de segurança e durante todo o final de semana não houve funcionamento do transporte público.

O Setum (Sindicato das Empresas de Transporte Urbano) foi procurado para falar sobre os prejuízos causados pela série de ataques, mas não

atendeu as ligações. De acordo com Moises Leite, também dirigente do Sindicato dos Rodoviários, este valor é de pelo menos R\$ 2 milhões, considerando veículos queimados e dias sem arrecadação.

A Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) autorizou que taxis e veículos de transporte escolar fizessem serviço de lotação, cobrando R\$ 2,90 pela passagem, nos dias em que Natal esteve sem ônibus. “Não temos como forçar o operador a entrar dentro de ônibus e trabalhar”, informou a pasta, por meio de sua assessoria, sobre possível nova paralisação ou redução da frota.

Inscrições para o Sisu começam hoje

Serão ofertadas 238.397 vagas em 131 instituições públicas de ensino superior; cadastro das notas do Enem segue até o dia 27

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começam hoje, 24, para todo o Brasil. No total, serão ofertadas 238.397 oportunidades em 131 instituições, entre universidades federais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e instituições estaduais, para o primeiro semestre de 2017. Os cadastros no sistema seguem até o dia 27.

O Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de educação superior oferecem vagas a estudantes com base nas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O processo ocorre duas vezes por ano e cada candidato pode fazer até duas opções de curso. Podem participar desta seleção somente os estudantes que realizaram o Enem 2016 e que não zeraram a redação.

Na página do Sisu, é possível acessar a lista dos cursos oferecidos, das instituições participantes e dos municípios que oferecem as vagas. Para se candidatar, quando o sistema abrir para inscrições, o estudante precisa acessar o mesmo endereço eletrônico, informar o número de inscrição no Enem e escolher, por ordem de preferência, até



// Resultado da chamada regular do Sisu sai no dia 30 de janeiro

duas opções de cursos. Essas opções poderão ser modificadas durante todo o período de inscrições.

O candidato que não tiver a senha de acesso poderá solicitá-la por meio do link "esqueci minha senha", disponível na página do Enem. A inscrição no Sisu é totalmente gratuita e pode ser feita até as 23h59 do dia 27 de janeiro. Após esse horário, o sistema será fechado para atualização e listagem dos pré-selecionados, definidos a partir das classificações em cada curso, de acordo com as notas obtidas no Enem.

Durante o período de inscrições, o Sisu calcula a nota de corte para cada curso com base no número de vagas disponíveis e no total de candi-

datos inscritos em cada curso, por modalidade de concorrência. A nota de corte, no entanto, é somente uma referência para auxiliar o candidato no monitoramento da seleção, não garantindo, necessariamente, a vaga desejada. O resultado da chamada regular sai no dia 30 de janeiro.

Quanto à consulta pública, que dará à sociedade a oportunidade de opinar sobre o exame a partir deste ano, 107,6 mil pessoas já apresentaram sugestões, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pelo Enem.

Os 1.340.060 treineiros — aqueles que fazem as provas

para conhecer o processo, antes de prestar o exame em busca de vaga na educação superior —, só terão acesso às notas em 19 de março, como previsto em edital. Caso esses participantes tenham feito a edição anterior, na página de resultados aparecerá a nota de 2015. Esse grupo representa 16% do total de inscritos em 2016.

O sistema para participar da consulta pública ficará disponível ao público até 10 de fevereiro. Para opinar, é preciso fazer o cadastramento online. Cada participação será computada apenas uma vez. A consulta pública consiste em três perguntas objetivas, que abordam alternativas de mudanças dos dias de aplicação de provas e a possibilidade de aplicação por computador, e ainda uma pergunta discursiva, na qual o cidadão pode dar sugestões para aprimoramento do exame.

As questões técnicas que atrasaram a divulgação de algumas notas foram solucionadas pelo Inep e, assim, todos os resultados estão disponíveis para consulta. Apesar de o novo portal do Inep, lançado na última sexta-feira, 13, ter ficado em manutenção pela manhã, o acesso à consulta pública e aos resultados do Enem não foi afetado, já que foi direcionado a outro endereço em função do volume de acessos.

// Aedes aegypti

Dengue e febres mataram 794 pessoas em 2016

Pelo menos 794 pessoas morreram no Brasil em decorrência das três doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*: dengue, zika e chikungunya. A maior parte das mortes, 629, foi provocada pela dengue. Os dados são do boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, registrados até 24 de dezembro de 2016. Ao todo, foram notificados 1.496.282 casos prováveis de dengue no país, totalizando uma incidência de 731 casos a cada 100 mil habitantes. Já em 2015, foram 1.677.013 casos prováveis. Segundo o boletim, mais 629 óbitos estão sendo investigados para serem confirmados ou descartados quanto ao vírus.

Em 2016, até a metade de dezembro, foram registrados 265.554 casos prováveis de febre chikungunya no país, com uma taxa de incidência de 129,9 casos para cada 100 mil habitantes. O número é cerca de seis vezes maior do que o de 2015, quando foram notificados 38.499 casos prováveis da doença. Ao todo, foram registrados no ano passado 159 óbitos pela doença, enquanto em 2015 foram 14.

Em 2016, até o meio de dezembro, foram registrados 214.193 casos prováveis de febre pelo vírus Zika no país (taxa de incidência de 104,8 casos/100 mil habitantes). Ao todo, foram confirmados laboratorialmente seis mortes por Zika. Em relação às gestantes, foram registrados 16.923 casos prováveis, sendo 10.820 confirmados por critério clínico-epidemiológico

ou laboratorial. A notificação obrigatória de casos da doença pelo sistema de saúde passou a valer no começo de fevereiro de 2016.

De forma geral, as três doenças causam febre, dores de cabeça, dores nas articulações, enjoo e exantema (rash cutâneo ou manchas vermelhas pelo corpo). No entanto, existem alguns sintomas marcantes que as diferenciam.

Os sintomas relacionados ao vírus Zika costumam se manifestar de maneira branda e o paciente pode, inclusive, estar infectado e não apresentar qualquer sintoma. Mas um sinal clínico que pode aparecer logo nas primeiras 24 horas e é considerado como uma marca da doença é o rash cutâneo e o prurido, ou seja, manchas vermelhas na pele que provocam intensa coceira. O quadro de febre causado pelo vírus Zika costuma ser mais baixo e as dores nas articulações mais leves. A doença ainda traz como sintoma a hiperemia conjuntival (irritação que deixa os olhos vermelhos, mas sem secreção e sem coceira), dores musculares, dor de cabeça e dor nas costas.

As fortes dores nas articulações são a principal manifestação clínica de chikungunya. Essas dores podem se manifestar principalmente nas palmas dos pés e das mãos, como dedos, tornozelos e pulsos. Em alguns casos, a dor nas articulações é tão forte que chega a impedir os movimentos e pode perdurar por meses depois que a febre vai embora.

// Ambiente

Captura do caranguejo-uçá está proibida em dez estados

Instrução normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Ministério do Meio Ambiente, publicada hoje (23) no Diário Oficial da União, proíbe a captura, o transporte, o beneficiamento, a industrialização e a comercialização do caranguejo-uçá nos estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e da Bahia.

As datas, de acordo com a publicação, correspondem à "andada", período reprodutivo em que os caranguejos machos e fêmeas saem de suas galerias (tocas) e andam pelo manguezal, para acasalamento e liberação de ovos.



// O RN é um dos estados proibidos de capturar o caranguejo

Ainda segundo a instrução normativa, pessoas físicas ou jurídicas que atuam na manutenção em cativeiro, na conservação, no beneficiamento, na industrialização ou na comercialização da espécie poderão realizar as atividades durante a andada apenas quando fornecerem, até o último dia útil que antecede cada período, a relação detalhada dos estoques de animais vivos, congelados, pré-cozidos, inteiros ou em partes.

O documento deve ser entregue à unidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em cada estado e/ou no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

// Alerta

Febre amarela já matou 32 em Minas Gerais

A Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) apresentou novo boletim epidemiológico ontem atualizando os dados referentes à febre amarela no estado. O número de mortes confirmadas chegou a 32, sete a mais do que o registrado na última divulgação, sexta (20).

Os óbitos confirmados ocorreram em 14 municípios. Outras 51 mortes suspeitas seguem em análise. Ao todo, Minas Gerais já soma 391 notificações, das quais 58 tiveram confirmação. Os casos e mortes são considerados confirmados quando o paciente apresenta exame positivo para febre amarela, exame negativo para dengue, exame que aponta disfunção renal, falta ou desconhecimento da vacinação, além dos sintomas compatíveis com a doença.

Na quinta-feira (19), o subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde, Rodrigo Said, disse à imprensa que o surto já é o maior registrado em Minas. "Nós tivemos dois grandes surtos em 1999 e 2000. Tivemos também um surto localizado em Ubá e na região centro-oeste do estado em 2010. Mas, este ano já supera tanto em número de casos, como de municípios e de mortes".

Desde que o número de casos suspeitos começou a crescer, o governo do estado adotou diversas medidas. No início do mês, o governador mineiro Fernando Pimentel anunciou um investimento de R\$26 milhões para o combate da do-

ença, além de decretar situação de emergência em saúde pública numa área de abrangência que inclui 152 municípios. A medida permite agilizar processos administrativos para aquisição de insumos e contratação de serviços e funcionários temporários.

A febre amarela é causada por um vírus da família Flaviviridae e ocorre em alguns países da América do Sul, América Central e África. No meio rural e silvestre, ela é transmitida pelo mosquito *Haemagogus*. Já em área urbana, o vetor é o *Aedes aegypti*, o mesmo da dengue, do vírus Zika e da febre chikungunya. Segundo o Ministério da Saúde, a transmissão da febre amarela no Brasil não ocorre em áreas urbanas desde 1942.

A principal medida de combate à doença é a vacinação. O imunizante é ofertado gratuitamente nos postos de saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A aplicação ocorre em dose única, devendo ser reforçada após 10 anos. No caso de crianças, o Ministério da Saúde recomenda a administração de uma dose aos nove meses e um reforço aos 4 anos.

A SES-MG informou que o estado está abastecido e que faltas nos postos de saúde serão pontuais e temporárias. O órgão orientou os municípios a realizar uma intensificação vacinal, ampliando o horário de funcionamento das unidades de saúde, inclusive, nos finais de semana.

// Saúde

Camex zera imposto de importação para três tipos de vacinas

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) da Presidência da República decidiu zerar a alíquota do imposto de importação para três tipos de vacinas. As importações desoneradas foram as das vacinas contra a hepatite A, o papilomavírus humano (HPV) e a vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche.

A medida passa a valer em 10 de maio para a vacina contra a hepatite A e em 22 de feve-

reiro no caso das doses de imunização contra o HPV, difteria, tétano e coqueluche. O benefício vale por um período de seis meses e está restrito a quantidades limitadas das vacinas.

No caso da vacina contra a hepatite A, podem ser importadas sem o imposto 2,25 milhões de doses. Para a vacina contra o HPV a cota é 3 milhões de doses e para a vacina tríplice, de 2,5 milhões de doses.

A Camex também reduziu para 2%, por períodos de



// Benefício vale por um período de seis meses

seis meses a um ano, a alíquota do imposto de importação sobre produtos utilizados na indústria. Entre eles, por exemplo, tintas pretas de impressão para estamperia digital têxtil e folhas e chapas de alumínio.

As medidas estão em resolução publicada hoje (23) no Diário Oficial da União. A Camex atua na formulação, adoção e implementação e coordenação de atividades relativas ao comércio exterior de bens e serviços.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Para o Dragão, perder clássico é natural

Diretoria mantém cautela, garante permanência de Felipe Surian no cargo e espera que má fase do ataque seja resolvida logo

Norton Rafael
Do NOVO

A diretoria do América mantém o discurso de cautela após a derrota por 1 a 0 diante do ABC no primeiro Clássico-Rei da temporada, disputado no domingo passado. Com o revés, o Alvirrubro estacionou nos quatro pontos e pode encerrar a rodada apenas na sexta posição do estadual. De quebra, viu o seu rival assumir a liderança isolada do Campeonato Potiguar, com sete pontos.

O resultado adverso, no entanto, está sendo encarado com naturalidade pelos cartolas americanos. Há o consenso de que o time precisa melhorar na parte técnica, mas que o elenco possui limitações, sobretudo no comando de ataque e que ainda não é o momento para cobranças. Neste momento, a diretoria americana trabalha para não cometer os mesmos erros da temporada passada, quando uma série de resultados negativos era o suficiente para causar a demissão de treinadores e saídas de jogadores. A falta de planejamento em 2016 acabou provocando o rebaixamento rubro para a quarta divisão.

Ainda assim há insatisfações. A maior parte das cobranças pelo menos vindas das arquibancadas recai sobre o titular no comando de ataque Luiz Eduardo, questionado pelas seguidas atuações abaixo do esperado. O jogador está sendo blindado pela diretoria e deve continuar como referência no ataque



// No primeiro embate com o ABC em 2017, Alvirrubro foi derrotado por 1 a 0 em jogo na Arena das Dunas

de Felipe Surian na estreia do time pela Copa do Nordeste, na próxima quinta-feira contra o Botafogo-PB, na Arena das Dunas.

O setor ofensivo, inclusive, é o ponto mais problemático do alvirrubro. Em três jogos disputados na temporada, o time marcou apenas um gol: o reserva Tony fez contra o Santa Cruz de Natal, na rodada de estreia do estadual. Depois disso empate sem gols contra o Potiguar de Mossoró e a derrota frente o ABC. A princípio, o clube não deve contratar novas opções para o setor.

A ausência de gols tem incomodado diretoria, comissão técnica, jogadores e torcedores. No duelo contra o ABC, o alvirrubro até criou boas chances de marcar, mas pecou nas finalizações.

Em entrevista ao NOVO, o executivo de futebol do América, Carlos Moura Dourado, fez uma avaliação do de-

sempenho do alvirrubro nas três primeiras rodadas do estadual. Segundo o dirigente, "o time tem conseguido jogar bem, cria bastante, mas erra muito na hora de finalizar. Esse aspecto precisa ser melhorado."

Moura reconheceu a necessidade de o clube buscar pelo menos mais um centroavante, mas assegurou que, no momento, a diretoria deposita todas as fichas em Luiz Eduardo, que ainda não deslançou desde que foi contratado.

Segundo o executivo de futebol, o camisa 9 atravessa apenas uma má fase, que será deixada de lado quando ele retornar a marcar. "Nós conhecemos o Luiz [Eduardo], sabemos do seu potencial. Ele precisa voltar a fazer gols para ganhar confiança. Atacante vive de gols. Esperamos que ele volte a melhor forma rapidamente", amenizou.

Sobre a atuação coletiva

da equipe, Moura disse que está bastante otimista e que o grupo poderá traçar voos mais altos ao longo da temporada. Em sua avaliação, ainda que distante do ideal, o time tem evoluído. "Mas precisamos manter a calma e trabalhar duro para alcançar os nossos objetivos. A temporada não será fácil e devemos estar preparados para altos e baixos", declarou em tom cauteloso.

O América terá uma dura sequência de jogos até o início da próxima semana. Na quinta, o clube encara o Botafogo-PB pela Copa do Nordeste e no domingo o alvirrubro mede forças contra o Globo, em Ceará-Mirim. Vencer os dois jogos é tratado como prioridade pelo Dragão para se reabilitar na temporada e dar mais tranquilidade para o plantel poderá trabalhar buscando o título do estadual e uma boa campanha no Nordeste.

Defesa de Edson no último minuto de jogo manteve ABC sem gols tomados em 2017

A defesa de Edson no penalti de Jussimar aos 50 minutos do segundo tempo não só deu a vitória ao ABC no primeiro Clássico-Rei do ano e a consequente liderança do Campeonato Potiguar, mas também manteve uma marca importante neste início de temporada.

A zaga montada pelo técnico Geninho ainda não foi vazada em 2017: em três jogos disputados no ano (todos no Estadual), o time não tomou nenhum gol.

No duelo diante do América, o time tinha perdido dois zagueiros (Léo Fortunato e Tiago Sala) para atuar ao lado de Cleiton e Geninho utilizou o volante Márcio Passos improvisado na função, que ele já havia ocupado em outras oportunidades na carreira.

Antes deste duelo, o Alvinegro havia passado sem sofrer gols na vitória na estreia contra o Globo de Ceará-Mirim, no estádio Frasqueirão, por 2 a 0 e depois contra o Baraúnas, no Edgardo, em Assú, quando empatou sem gols.

Para o treinador, a equipe tem ido bem no sistema de marcação, mas pode melhorar no setor ofensivo. O único gol da partida foi marcado de falta pelo lateral-esquerdo Romano.

"O que foi negativo é que a equipe poderia ter rendido um pouco mais, principalmente do meio para a frente. Nós fizemos, mais uma vez, um jogo de boa marcação, mas na parte ofensiva o time poderia ter criado mais", destacou o comandante Alvinegro.

Apesar disso, o treinador acredita que o time tem encontrado o caminho certo. E disse preferir o futebol de resultado e não o jogo bonito.

"Uma equipe que jogou pelo conjunto, ninguém querendo ser o dono do jogo, com todo mundo jogando para buscar o resultado, com uma consciência de que podia jogar e, que mais uma vez, não veio para jogar na defesa, esperando o adversário para jogar no contra-ataque", destacou o comandante alvinegro após a vitória no

domingo.

O Alvinegro atuou com seis desfalques na partida: o suspenso Tiago Sala, os lesionados Léo Fortunato, Vinícius e Erivelton e os não-regularizados Gegê e Echeverría.

Além da improvisação de Márcio Passos, usou o atacante Túlio Renan e o meia Fábio Gama como titulares da equipe no Clássico-Rei. Na teoria, o elenco conseguiu suprir a necessidade de alterações.

Mas no segundo tempo, Geninho usou a base para reforçar a equipe. As três substituições tiveram atletas das categorias de base em campo: o meia Chiclete, o volante Jardel e o atacante Leozinho. "Nosso elenco ainda não está completo e acho que ainda faltam algumas peças em alguns setores, que isso é uma coisa natural de acontecer. Quando fizemos o planejamento, nós sabíamos que seria assim e iríamos aos poucos, e dentro das possibilidades do ABC em termos financeiros, que não sobra e dentro de uma conta", explica o treinador.

Nogueirão é liberado para clássico Potiba

O Estádio Leonardo Nogueira, o Nogueirão, em Mossoró, foi liberado para receber o clássico entre Potiguar e Baraúnas, o "Potiba". O jogo acontecerá na quinta-feira (26), às 20h, pela 3ª rodada da Copa Cidade do Natal e será o primeiro do ano naquele estádio.

Os mossoroenses atuaram nas primeiras rodadas com mando de campo no Edgardo, em Assú, já que o Corpo de Bombeiros não havia liberado o Nogueirão por não atender medidas de segurança.

Na semana passada, uma decisão judicial autorizou Potiguar e Baraúnas realizarem partidas no estádio, apesar do laudo do Corpo de Bombeiros não ter sido expedido.

A Liga Desportiva Mossoroense (LDM) fez algumas readequações no estádio em obra que começou em novembro de 2016, quando o estádio foi interditado. Ao todo, R\$ 70 mil foram gastos.

O estádio recebeu hidrantes, escadaria para a saída de emergência, corrimãos e extintores.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - (Assembleia Geral)
O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RN - SINDLIMP, em conformidade com o disposto em seu Estatuto Social, por seu presidente no final assinado, convoca todos os funcionários da URBANA - Companhia de Serviços de Urbano de Natal, para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada: no dia 31 de janeiro de 2017, no pátio da referida empresa, sito à Rua Mário Negocio Nº 2389, Quintas, Natal/RN. Onde participarão os funcionários associados interessados, às 06h:00m, em 1ª convocação, por maioria de votos em relação ao total de associados, ou às 06h:30m em segunda convocação, por maioria dos associados presentes, onde deliberarão sobre os seguintes pontos de pauta: a) aprovação da pauta de reivindicação para o Acordo Coletivo de Trabalho de 2017/2018; b) data-base; c) autorização para a Diretoria celebrar o referido Acordo; d) paralisação coletiva dos trabalhos caso resulte infrutíferas as negociações; e) autorização para instaurar Dissídio Coletivo ao fracassar a negociação; Natal/RN, 13 de janeiro de 2017.
Carlos Antônio Silva de Medeiros - Presidente

SESI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS - CONVITE Nº 002/2016
O Sesi-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público o julgamento das propostas de preços da citada licitação, cujo objeto é Reforma e adequação de salas localizadas no ginásio da UOP Natal para funcionamento das aulas de música do Projeto Sesi Arte, através da seguinte ordem de classificação: 1º F DOIS ENGENHARIA LTDA, com valor global de R\$ 60.020,60 (sessenta mil, vinte reais e sessenta centavos); 2º SERPE - SERVIÇOS, PROJETOS E EXECUÇÕES LTDA - R\$ 69.948,58 (sessenta e nove mil, novecentos e quarenta e oito reais e cinco centavos). O prazo para apresentação de recurso administrativo é de 02 (dois) dias úteis, contados a partir desta publicação.
Natal (RN), 23 de janeiro de 2017
Germano José Ferreira de Farias - Presidente da CPL

Caern
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0041/2016 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Contratação de empresa para execução de serviços complementação de cabeamento estruturado para a nova edificação, destinada à Ouvidoria da CAERN, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0032 - S/2016 - DE.
AVISO
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 09 de fevereiro de 2017, às 09:00 horas, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br na aba transparência, no link licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos, a partir do dia 25 de janeiro de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 09:00 horas do dia 08 de fevereiro de 2017. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou ainda no alc@caern.com.br.
Natal/RN, 23 de janeiro de 2017
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES
RUA LEONCIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935
CAPIM MACIO - NATAL/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 26/01/2017.
NOMES: CNPJ/CPF:
C K S DE SOUSA-ME 20.702.624/0001-68
ILKA KASSIA LIMA COMERCIO DE VESTUARI 23.742.594/0001-01
ISSAO KAMADA JUNIOR 023.716.684-43
MJC DA SILVA DISTRIBUIDORA DE CIMENTOS 14.432.618/0001-35
MJC DA SILVA DISTRIBUIDORA DE CIMENTOS 14.432.618/0001-35
NEO MASTER ACESSORIA TECNICA 56.158.595/0001-62
VIVIANNE MOURA SILVA LEAND-ME 13.280.198/0001-56
NATAL, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2017
Luís Celio Soares
Oficial Titular

Caern
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PL Nº 0136/2016 - PREGÃO ELETRÔNICO
Protocolo net: 333828 / 2016-5
Objeto: Contratação de empresa especializada na categoria auxiliar de serviços gerais, para prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias das unidades administrativas da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN.
TERMO DE ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do RN, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 4º, Inciso XXI da Lei 10.520/02, resolve divulgar como vencedora do certame acima mencionado a empresa: ASG ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS EIRELI - EPP, com valor total de R\$ 1.821.477,00 (Um milhão, oitocentos e vinte e um mil, quatrocentos e setenta e sete reais). Outrossim, no uso de suas atribuições, decide ADJUDICAR o certame acima à referida empresa, conforme as condições ofertadas em sua proposta.
Natal/RN, 20 de Janeiro de 2017
Engº Marcelo Saldanha Toscano
DIRETOR PRESIDENTE

SINDAS/RN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente do Sindicato dos Agentes de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte - SINDAS/RN, em conformidade com as disposições estatutárias, pelo presente Edital convoca todos os agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias do Município de Caicó-RN, para participarem de assembleia deliberativa a ser realizada no dia 25 de janeiro de 2017, no auditório situado na Rua Felipe Guerra, 379, Centro, Caicó/RN, CEP: 59300-000. A assembleia será iniciada em primeira convocação às 08h00min da manhã, com a presença de 2/3(dois terços) dos sindicalizados ou não; em segunda convocação às 08h30min com a presença de 1/3(um terço), e em terceira e última convocação às 09h00min com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1- Votação da pauta que justifica a greve, composta dos seguintes pontos:
a) Não pagamento do salário de dezembro de 2016;
b) Não pagamento do incentivo previsto na Lei nº 4.581, de 13 de maio de 2013, Art. 3º;
c) Não fornecimento de ajuda de custo para transporte;
d) Não pagamento das titulações previstas na Lei 4.384/2009;
e) Não fornecimento de bloqueadores solar corporal e labial mensal;
f) Não fornecimento para ACE e ACS.
2- Votação do indicativo de greve, para o dia 31 de janeiro de 2017.
Natal, 23 de janeiro de 2017.
Cosmo Mariz de Souza Medeiros
Presidente do SINDAS/RN

SINDICATO PATRONAL DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS, MISTO E EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Rua Jacuina, 143 - sala 02 - Lagoa Seca - Natal (RN) - CEP 59.022-360
CONTRIBUÍDO SINDICAL 2017
O SIPCERN de acordo com o art. 605 da CLT convoca as empresas integrantes dos condomínios residenciais, comerciais, mistos e empresas de administração de condomínios de todo o Estado do Rio Grande do Norte, para recolherem a Contribuição Sindical prevista nos arts. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, até o dia 31 de Janeiro de 2017, em qualquer estabelecimento bancário pertencente à rede arrecadadora de tributos federais.
A falta de pagamento até a data acima mencionada, o recolhimento somente poderá ser efetuado nas Agências da Caixa Econômica Federal, sujeitando-se a empresa ao pagamento dos acréscimos de multa de 10%, no primeiro mês, mais 2% por mês subsequente de atraso, além dos juros de mora de 1% ao mês e correção monetária, na forma determinada no art. 600 da CLT.
A isenção do Imposto atinge apenas os condomínios residenciais que preencham os requisitos do § 1º do art. 3º da Portaria nº 1012, de 04.08.2003, do Ministério do Trabalho e Emprego e possua Certidão do MTE declarando tal situação.
Os boletins serão enviados aos contribuintes e na hipótese de entregues após o dia 31.01.2017, entrar em contato com o SIPCERN preferencialmente através do email: sipcern.contato@gmail.com ou pelo telefone 3211-4006, no horário comercial.
Natal (RN), 16 de janeiro de 2017.
ISMAEL BENEVOLO XAVIER - Diretor Presidente

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
RUA MOSSORÓ, 332/340 - CENTRO - NATAL/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222-0166 | 3222-2969 | 3222-4997 | 3222-3883 | FAX: (84) 3222-5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 26/01/2017.
NOMES: CNPJ/CPF:
ARMAZEM DIESEL EIRELI-ME 17.338.762/0001-03
BERNARDO & AMARAL CONFEC E COM LTDA-ME 70.159.827/0001-28
CAMILLO COLLIER NETO 794.530.234-34
CLAUDIO SILVA TRINDADE 079.216.904-24
F DE P MUNIZ GRAF E MET EIREL 23.008.867/0001-99
JERRE FRANK FERREIRA DA COSTA-ME 70.161.286/0001-72
JERRE FRANK FERREIRA DA COSTA-ME 70.161.286/0001-72
JERRE FRANK FERREIRA DA COSTA-ME 70.161.286/0001-72
JULIANA COMERCIO LTDA. 04.071.017/0001-90
M B C EMPREENDIMENTOS LTDA-ME 18.614.426/0001-09
MAYKON CAMILO SALES 17.841.477/0001-00
MUNDICONS COMERCIO DE BRINQUEDOS E SERVI. 22.043.750/0002-64
NILTON CESAR TINDO PEREIRA-ME 14.639.625/0001-02
NILTON CESAR TINDO PEREIRA-ME 14.639.625/0001-02
PRO RIM ASSISTENCIA NEFROLOGICA LTDA 03.680.997/0001-66
STUDIO NOBRES LTDA-ME 18.328.420/0001-67
WAYNES BURGUER STAR DISTRIBUID 21.641.791/0001-09
NATAL, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2017
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



// **Homorístico estreia hoje, 24, na Globo, após o BBB 17**



// **Marcelo Adnet é um dos principais criadores do programa**



// **Nova tempora traz quadros clássicos, como "Jardim Urgente"**

Agência Estado

Caetano Veloso está sentado em uma cadeira de vime, com os caracóis dos cabelos desgrenhados, cantando Qualquer Coisa. Enquanto isso, a câmera lhe fita. Na verdade, parece ser Caetano, mas é Marcelo Adnet fazendo uma paródia do clipe original do cantor e compositor. O canto gravado, ao qual Adnet acompanha com a própria voz, se assemelha ao de Caetano. Vem, então, a surpresa: aquele canto é o de Adnet também. O ator e comediante gravava, na semana retrasada, em um dos estúdios do Projac, no Rio, um dos quadros musicais da 4ª temporada do *Tá No Ar: A TV Na TV*, que estreia hoje, 24, na Globo, após o BBB 17. A parte musical, aliás, voltará forte. "Devem ter umas 20 músicas na temporada, entre paródias e músicas originais", adianta Adnet.

A 4ª temporada, com direção artística de Maurício Farias, nem estreou ainda e o programa já está movimentando as redes sociais. Como a Globo tem feito com outros produtos da casa, o primeiro episódio da atração já está disponível para assinantes do GloboPlay e um dos quadros, o Branco no Brasil - que mostra como os brancos têm mais privilégios e vantagens em relação aos negros -, foi compartilhado e viralizou. O humor com viés crítico do time de roteiristas do *Tá No Ar*, liderado por Marcius Melhem e Marcelo Adnet, é um dos grandes trunfos do programa.

Esse tom aparecerá em

'Tá no Ar'

Programa humorístico da TV Globo retoma hoje com novos quadros, novos convidados e humor mais ácido e crítico

estrela nova temporada

outros quadros, como num musical com personagens que representam alunos de uma escola ocupada em confronto com a polícia. "Acho que o Brasil tem muitas questões de Fla x Flu, essa questão da ocupação das escolas é uma delas. É a gente tem uma grande preocupação de tentar enxergar nos quadros em quem a gente estaria batendo ou criticando, porque o *Tá No Ar* tem uma coisa crítica, de posicionamento, mas a gente tem muito cuidado em ver: qual é a crítica que a gente tem aqui? Quando a gente faz o clipe da ocupação da

escola, a crítica que existe é: os estudantes têm direito de fazer reivindicações, porque a educação no Brasil não vai bem", pondera Adnet, em conversa com a imprensa no Projac, no Rio. "Mas não deixa de ser uma piada, uma brincadeira, porque a gente junta o estilo americano de fazer um musical, que é muito alegre, com uma situação absolutamente decadente: a escola é decadente, a educação brasileira é decadente, a cena é deprimente, tem spray de pimenta na cara."

E quando a paródia

envolve uma marca conhecida, a empresa é consultada? Segundo eles, isso não acontece. "A gente não usa o produto sacaneando ele, usa o produto para falar mal de outra coisa. O produto não tem por que se ofender. Então, eles se sentem junto com a gente com a piada", afirma Daniela Ocampo, uma das roteiristas do programa.

E muitos atores da Globo continuam a pedir para fazer participação especial no programa. Em geral, essas aparições são hilárias - basta lembrar de Antonio Fagundes vivendo um ex-

Menudo. "Os atores queridos da casa pedem para participar: 'pode me sacanear'. E a gente: 'vamos pensar em algo legal'. A Cláudia (Raia), que vem agora, já tinha encontrado com a gente e disse: 'quando vocês quiserem'. A gente bolou uma cena para ela", diz Melhem.

Alguns quadros de sucesso nas temporadas anteriores também foram mantidos, como Jardim Urgente (com o ótimo Welder Rodrigues como um genérico de Datena), Balada Vip, Te Prendi na TV e Militante. "A gente mantém aquilo que o público tem saudade,

porque o programa só tem 12 (episódios) por ano", diz Melhem. Qual o termômetro deles para isso? "A gente vai vendo no dia a dia e pelo feeling nosso. A gente sabe mais ou menos o que está funcionando", ele completa. Os Karlakian, liderado pelo Tony Karlakian de Adnet, vão ganhar reality show. E os musicais permanecem fechando os episódios - no ano passado, o clipe Lord of the Ends - Spoiler foi uma bela sacada que também viralizou. "O Leonardo Lanna (um dos roteiristas) ama paródias. Ele traz para a gente algumas coisas de paródia. Sou mais da música inédita, e os nove na redação fazem a letra, todo mundo junto", detalha Adnet.

Todo o processo de criação do programa se dá numa casa no Jardim Botânico, um coworking fora do Projac, com a redação do *Tá No Ar* no primeiro andar e a do Zorra, outro programa de Marcius Melhem e Maurício Farias, no terceiro. E com a mesma liberdade com que o programa nasceu. "A gente tem essa liberdade porque o discurso nosso é muito afinado, a gente trabalha muito no que a gente quer dizer e como quer dizer. A redação discute, depois entra o Maurício com olhar da direção. Então, quando chega para a direção da emissora, já vai muito conceituado: por que fazer aquilo e daquela forma", diz Melhem. "A gente não tem nenhum tipo de proibição de nada. Óbvio que depois que a Globo banca um programa com esse nível de acidez, de liberdade, e isso dá certo, fica mais fácil. Fica mais fácil hoje do que quando o programa ainda não existe.

// **Música**

Composições de Tom Jobim atraíram de Ella Fitzgerald a Elizeth Cardoso

Agência Estado

No País das cantoras, elas têm uma admiração de primeira hora pela obra de Tom Jobim. Da Era do Rádio à nova MPB, intérpretes de diferentes gerações e estilos passaram por esse cancionário que alcançou dimensão sagrada. A partir de 1952, quando conseguiu um emprego de arranjador na Continental, o compositor foi se mostrando aos poucos. Nora Ney, contratada da gravadora, gravou dois anos depois Solidão, parceria com Alcides Fernandes, e O Que Vai Ser de Mim, que não ficaram para a posteridade. Dois sambas-canção com letras de dor de cotovelo, ao gosto dos frequentadores dos enfumacados clubes e boates de Copacabana.

As pequenas e bem colocadas vozes de Doris Monteiro e Sylvia Telles - esta gravaria um disco só com músicas de Tom num momento posterior, Amor de Gente Moça (1959) - tentam estabelecer um novo padrão de interpretação em meados dos anos 1950, sem arroubos vocais. Dolores Duran merece consideração especial. Com Jobim, ela escreveu três canções que alcançaram o status de clássico: Se É Por Falta de Adeus, Estrada do Sol e Por Causa de Você, a única que gravou.

Originalmente, teria letra de Vinicius de Moraes. Ao ouvir a melodia tocada por Tom no piano da Rádio Nacional, Dolores escreveu a sua com lápis de sobranceira e mandou um bilhete ao Poetinha. "Vinicius, outra letra é covardia, hein!". Tom e Vinicius acei-



// **Jobim dizia que voz feminina era a adequada para acompanhá-lo**

taram. Os homens bossa nova também estavam na vanguarda comportamental, num tempo em que o meio musical era predominantemente machista.

A voz feminina que alçou

Jobim à vanguarda da música brasileira é Elizeth Cardoso, ao ser convidada por Vinicius de Moraes e Irineu Garcia, dono do selo Festa, para gravar o álbum Canção do Amor Demais, com músicas da frutífera par-

ceria Jobim/Vinicius. É um dos marcos iniciais da bossa nova, ao lado do 78 rotações de João Gilberto com Chega de Saudade no lado A. Depois do concerto coletivo do Carnegie Hall, em 1962, a música brasileira se internacionalizou e Tom ficou nos Estados Unidos. Sua sofisticação harmônica conquistou Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Carmen McRae e outras que tinham de domar a potência da voz para passar sem vacilos pela sutileza das notas.

Elis Regina tomou para si Águas de Março, que chegou pelas mãos de seu diretor artístico Roberto Menescal, sentindo-se vingada. Em 1974, conseguiu o que nenhuma cantora de sua geração teve chance até então. Um disco com o maestro. Regravada em dueto pelos dois, Águas de Março ganhou seu registro definitivo.

Já de volta ao Brasil, Tom emplacou dois discos com Miúcha produzidos por Aloysio de Oliveira, o mesmo de Elis & Tom. Se com Elis o maestro reviu sua própria obra, com a irmã de Chico Buarque se sentiu à vontade para tocar piano em canções de autores que vieram antes dele, caso de Ary Barroso e Custódio Mesquita. O maestro sabia que a voz feminina era a mais adequada para acompanhá-lo, o que se reflete na formação e na escolha da Banda Nova, com vocalistas como Paula Morelenbaum e Simone Caymmi. Ainda em vida, Tom recebeu belas homenagens de Ella Fitzgerald e Joyce. Gal Costa, Claudette Soares e, mais recentemente, Vanessa da Mata e Carminho também fizeram os seus. Outras deverão fazer. O desafio é deixar a bossa sempre nova.

Daniela Freire



Taciana Chiquetti (Interina)
tacychiquetti@hotmail.com



VERÔNICA MACEDO

// Ex-vereador Bertone Marinho, presidente da Câmara de Natal Raniere Barbosa e vereador Cícero Martins (PTB), na solenidade do título de cidadão natalense ao advogado Fernando Pinto Araújo Neto, sócio do renomado Escritório Nelson Willians & Advogados e Associados



CANINDÉ SOARES

// Expositores, no terceiro dia da FIART, comemoram a boa movimentação do evento, que ocorre até o dia 29, no Centro de Convenções de Natal

Ranking dos políticos

Deputados federais do RN figuram pra lá da 100ª posição do Ranking dos Políticos, um site que dá pontos para os deputados, senadores, vereadores e os políticos que exerçam algum cargo no Legislativo Nacional. No site, o eleitor pode atribuir suas notas aos representantes, considerando qualidade legislativa, presença nas sessões, processos judiciais, privilégios, participação públicas, entre outros. O Ranking (www.politic.org.br) foi pensado para que as pessoas tenham acesso às informações sobre a vida pregressa dos candidatos e dos atuais legisladores.

Auto-análise

Conhecido por usar os microfones do plenário da Câmara de Natal para dizer palavras de baixo calão e pontos de vista que instigam preconceitos e análises simplistas para situações complexas, o vereador Luiz Almir (PR) gravou vídeo atacando a classe política da qual ele mesmo faz parte. Disponível na internet.

Frente de Apoio

Uma equipe multidisciplinar foi criada para apoio aos familiares dos detentos e acompanhamento do Sistema Penitenciário do Rio Grande do Norte. Os serviços da Frente serão oferecidos de segunda a sexta, das 14h às 17h, no prédio do Vicariato Social da Arquidiocese de Natal.



REPRODUÇÃO

// Equipe organizadora da Expotour Católica, representada pelo diretor executivo Manoel Sidnério e pelo padre João Maria do Nascimento, se reuniu com o senador Garibaldi Alves Filho para apresentar as novidades do evento, que será realizado de 7 a 9 de abril deste ano.

>> Olá, leitores (as):

Estarei com vocês, durante esta semana, substituindo Dani Freire, que merecidamente tirou alguns dias para descansar. Para mim, é sempre uma honra ser lembrada por ela para preencher interinamente este espaço, assim como fazíamos há alguns anos no Jornal de Hoje. Que eu possa passar esta satisfação a vocês com uma coluna à altura. Ela voltará, em breve, cheia de novidades.

Gratidão!
Taciana Chiquetti



REPRODUÇÃO

// Prefeito Carlos Eduardo e Márcio Guedes, que assume a secretaria adjunta da Semsur, deixando a chefia de gabinete do deputado estadual Carlos Augusto Maia

AO TRÓPICO.

Sobre os primeiros passos de Trump como presidente dos EUA e sua relação com a imprensa:

Agência Brasil:
"Segundo Trump, os jornalistas estão entre os seres humanos mais desonestos na terra".

Pastor Silas Malafaia:
"Será que a imprensa esquerdopata e os próprios esquerdopatas não podem ser um pouco coerentes e deixar primeiro o Trump governar para depois falar".

Expectativa

Cursinhos preparatórios para o Enem de Natal preparam suas estratégias de marketing diante das inscrições no SisU, que começa nesta terça-feira (24). Serão ofertadas 238.397 vagas em 131 instituições, entre universidades federais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e também instituições estaduais.

Cursos gratuitos

A Faculdade Estácio Natal oferece mais de 500 vagas em cursos gratuitos de verão, que ocorrem de 23 de janeiro a 6 de fevereiro, distribuídos entre as unidades de Ponta Negra, Alexandrino e Zona Norte.

Entre os cursos, estão: Nutrição Funcional, Primeiros Socorros, Fotografia, Automaquiagem, Inovação e Gestão de TI, Google Docs, Decoração de Interiores, além de um preparatório para o exame de suficiência de Contabilidade.



GEDIDA

// Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante da Ordem dos Advogados do Brasil RN, presidida por Nicácio Carvalho, se reúne para planejar as ações que serão desenvolvidas durante o ano de 2017



CANINDÉ SOARES

// Antonio Roberto Rocha e Gustavo Porpino se preparam para repetir o sucesso na oitava edição do Fórum de Turismo do RN e 3ª Femptur, que ocorrem nos dias 7 e 8 abril deste ano

Cortes e reprovação

Após mobilização da classe científica, o governo federal retomou o orçamento de R\$ 1,7 bilhão para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). A comunidade da ciência, tecnologia e inovação é uma das que mais reprovam o governo Temer, após cortes em investimentos na área.

Giro pelo Twitter..

...do governador Robinson Faria: "Maior do que aquele que quer te derrubar é aquele que te levanta todos os dias e te dá forças para lutar. Deus!"

...da jornalista Elida Mercês: "Gente... tá feio, viu?! Estamos reféns, presos em nossas próprias casas, mas dizer isso é estar contra o RN?"

...da educadora Claudia Santa Rosa: "A crise do sistema prisional é nacional, assim sinalizou a matéria do Fantástico. O RN vai superar. Acreditemos!"

...da blogueira Laurita Arruda: "Até o Secretário Virgulino discorda do governador: 'o controle de Alcaçuz pelo Estado é parcial'."

...do jornalista João Ricardo Correia: "O RN pode até não recuar, mas o governo sabe que, no sistema penitenciário, só os detentos avançaram e conquistaram espaço."

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br



Vende-se

Um ano manos difícil, embora seja improvável



CELSO LUIZ

DNA invejável: Luciano receber os avós maternos Eriberto e Margarete



O aniversariante entre Glenia e José Henrique Azeredo



Luciano em selfie com Felipe Dantas e os amigos Rodrigo Carvalho e Sindey



Ranieri Barbosa, atento como numa sessão parlamentar



De aliança no dedo, Felipe Dantas é abraçado por Marino Eugênio

Luciano Almeida A TODO VAPOR

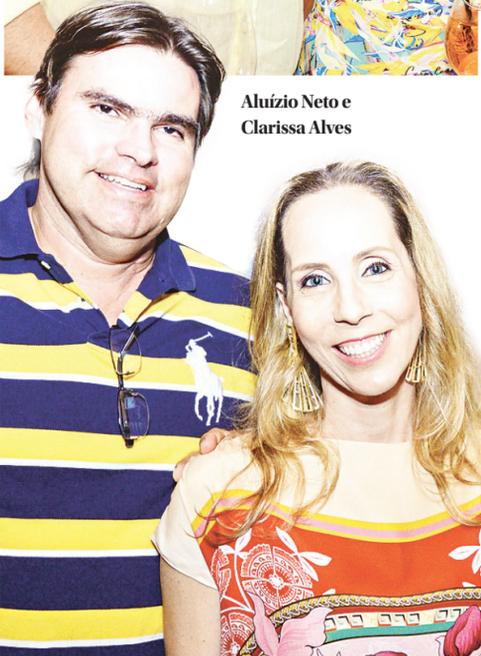


Edmar Gadelha e Tinesa Emerenciano

Carango linha premium se vende pelo motor. O dele é 3.5 turbinado. E assim comemora, vibra, reúne. Encheu a vivenda da família, no Porto Brasil, em Pirangi, de gente que celebra seu novo ano. Uma fase, seja anotado, que começou a ser escrita já faz tempo. No início da vida adulta Luciano estava iniciando uma nova profissão. Saiu de Natal, deixou de ter os amigos por perto, para voltar com mais bagagem e cheio de ideias. Entrou no seito grupo da Casa Cor, se tornou o design de eventos mais disputado da cidade. No Olimpo, começou reformulando o cardápio. Depois, fez dessa morada dos deuses o desejo de muitos. As festas não param de acontecer. E ele de se reinventar. Palmas! Luciano está com todo o gás e tem planos para a vida pessoal também. O próprio casamento é um deles.



Toda a alegria de Beta Almeida, mãe do aniversariante



Aluizio Neto e Clarissa Alves



Ilana e Breno Barth, Anchieta e Cristina

Bilheteria

O segundo final de semana de crise em Alcauz foi Safadão de verdade. E é por isso que houve uma enorme debandada para cabedelo, na Paraíba, onde Ivete Sangalo fez a festa. Em João Pessoa e Recife, as festas de verão acontecem sexta, sábado e domingo. Com muito mais força do que as daqui.

Efeito cascata

O endividamento por causa do atraso no pagamento dos salários dos servidores estaduais e de Natal fez crescer o número de empréstimos pessoais. O Banco Central divulgou que no acumulado até novembro houve um incremento de 4,2% no RN. É quase o dobro da média acional de 2,5%.

Banquete

A construção civil vem amargando prejuízos. O turismo também vive um cenário de perdas. Enquanto isso, o brasileiro gasta seu dinheiro com coisas básicas como comer. O segmento de alimentação domina a lista das 50 maiores marcas de franquia do país, somando 36%.

Futuro

Começa hoje o período de inscrição nos cursos de graduação do IFRN através do SISU. São 897 vaga em 13 unidades, incluindo duas de Natal.

#arq&decor

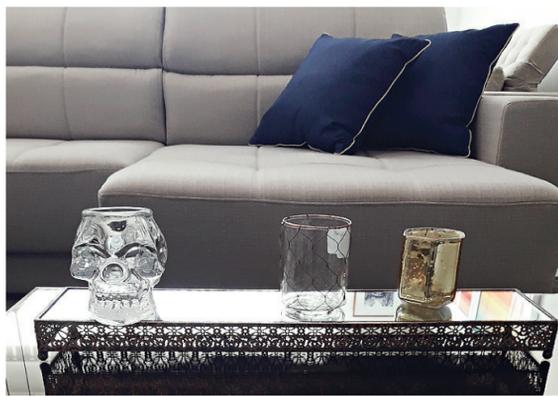
augustobezerril@novojornal.jor.br

Liquidações, bazares e promos

Brisa de oportunidades incríveis nas liquidações de verão e final de ano nas loja de decoração. Uma procura bem orientada e planejada é possível renovar espaços e comprar “aquela peça” capaz de dar um “up” na casa. A arquiteta Lorena Medeiros diz que, e o momento é propício para comprar, inicie o planejamento a partir de peças que são “chave”. Por exemplo, na a sala de estar o sofá seria a primeira peça a ser escolhida. Se pensa em novidade na sala de jantar, comece a pensar a partir da mesa. O ideal é fazer aquisição tendo como alíada a orientação de um profissional capaz de indicar as dimensões ideais ao projeto de ambientação. Como a onda de preços especiais vão de lojas como Etna, Spasso Ambiente à Movelaria, só para citar alguns endereços do circuito da decoração, à loja de móveis externos tais Mac até viveiros de plantas, a atualização da ambientação deve ser racionalizada com a real necessidade da família no momento. “A dica que dou nesse momento: deem prioridade em finalizar um ambiente de cada vez! Por exemplo, não saiam comprando coisas, faça uma lista de prioridades, a cozinha e closet, são os ambientes que considero prioridade em um projeto! É



// Armário em laca com print e adornos na Spasso Ambiente.



// O sofá, segundo arquiteta Lorena Galvão, é peça-chave na ambientação da sala.



// A mesa é ponto principal, segundo Lorena Medeiros, em espaço com itens Movelaria

o local onde precisamos ter os armários finalizados para poder se mudar, se for o caso de uma nova morada”, alerta Lorena. Quem pretende fazer intervenção no paisagismo, a arquiteta revela ótimas possibilidades de escolhas na Leroy Merlin. Os adornos e cortinas causam efeitos na finalização no projeto. Dependendo do nível do projeto é super válido aproveitar a liquidação. Mas, vale lembrar, é bom ter por perto arquiteto de modo a fazer uma simulação no ambiente antes de comprar! “Isso é magnífico! Imaginem uma loja à disposição em sua sala, você pode com o auxílio do lojista e arquiteto definir no próprio local o que gostou ou não”, diz Lorena. Os revestimentos de parede, seja em tecido ou papel, tem se convertido cada vez em recurso de charme. E atenção: há excelentes de condições também no setor. Vale pesquisar em lojas como Adroaldo Tapetes, cita Lorena, tapetes clássicos e despojados para aquecer e ornar o ambiente. Um aspecto importante, além da estética, persiste na reflexão sobre a funcionalidade. Cada móvel tem sua característica, móveis de área interna, não podem usado em área externa. A faixa etária dos moradores também influí. O quarto de crianças ou ambientes usado por idosos merecem atenção especial. Os imóveis mais compactos requerem, muitas vezes, em móveis sob medida. Mais uma vez, é bom pensar na ajuda de um arquiteto ou designer de interiores

A paisagem muda...



Trancoso, BA

Não bastasse a beleza natural, Trancoso ganha intervenção do celebrado arquiteto Isay Weinfeld. Ele é responsável pelo projeto da Reserva Fasano, localizada na praia de Itaporoca. O complexo vem sendo erguido e, ao final, terá vilas residenciais e 19 estâncias, além do Hotel Fasano com 40 bangalôs numa área de 300 hectares na paradisíaca praia de Itaporoca. A previsão de entrega é para o primeiro trimestre de 2019.



São Paulo, SP

A capital paulistana celebra aniversário dia 25. A cidade está preste a ganhar um presente arquitetônico. Sim, São Paulo vai ter um Jean Nouvel para chamar de seu. O Torre Rosewood deve ser inaugurado em 2018.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA



80

MOACYR FRANCO

ANOS

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Compre pelo App

Novo App de Mesa-Entrada

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

SEXTA, 10 DE FEVEREIRO - 21H30

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)